

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/04/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011	17
DMPL - 01/04/2010 à 30/09/2010	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	46

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.000.000
Preferenciais	0
Total	113.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	139.000
Preferenciais	0
Total	139.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	29/07/2011	Dividendo	15/08/2011	Ordinária		0,26796

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/03/2011
1	Ativo Total	3.718.789	3.344.319
1.01	Ativo Circulante	728.523	307.540
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240.068	116.461
1.01.03	Contas a Receber	52.419	50.439
1.01.03.01	Clientes	52.419	50.439
1.01.04	Estoques	365.581	116.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.919	13.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.919	13.673
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	7.363	1.023
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	30.556	12.650
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.536	10.925
1.01.08.03	Outros	32.536	10.925
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.454	5.967
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	16.304	0
1.01.08.03.03	Outros ativos	4.778	4.958
1.02	Ativo Não Circulante	2.990.266	3.036.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	487.513	493.339
1.02.01.05	Ativos Biológicos	342.658	342.152
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.249	86.068
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.249	86.068
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.654	4.833
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.952	60.286
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	6.787	9.749
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	14.900	14.354
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	39.012	30.564
1.02.01.09.06	Outros ativos	253	5.619
1.02.02	Investimentos	1.151.328	1.179.411
1.02.02.01	Participações Societárias	1.151.328	1.179.411
1.02.03	Imobilizado	1.314.348	1.328.183
1.02.04	Intangível	37.077	35.846

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/03/2011
2	Passivo Total	3.718.789	3.344.319
2.01	Passivo Circulante	469.240	256.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.827	37.015
2.01.02	Fornecedores	162.652	46.642
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.259	19.123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	169.658	80.291
2.01.05	Outras Obrigações	80.844	73.016
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	33
2.01.05.02	Outros	80.844	72.983
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	9.180
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	61.308	25.910
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.040	2.040
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	1.762	14.455
2.01.05.02.07	Outros passivos	15.734	21.398
2.02	Passivo Não Circulante	1.260.423	1.134.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	468.776	335.790
2.02.02	Outras Obrigações	267.504	266.971
2.02.02.02	Outros	267.504	266.971
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	200.983	201.650
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	55.286	54.910
2.02.02.02.05	Outros passivos	11.235	10.411
2.02.03	Tributos Diferidos	456.967	461.942
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	456.967	461.942
2.02.04	Provisões	67.176	70.043
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.176	70.043
2.03	Patrimônio Líquido	1.989.126	1.953.486
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-1.899	-1.899
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.899	-1.899
2.03.04	Reservas de Lucros	173.454	194.516
2.03.04.01	Reserva Legal	15.199	15.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.255	179.317
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.750	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.254.921	1.304.969

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	344.650	643.096	84.212	164.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-216.286	-428.124	-53.813	-111.446
3.03	Resultado Bruto	128.364	214.972	30.399	53.198
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.537	-66.936	20.423	23.758
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.183	-29.714	-3.377	-6.513
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.192	-48.452	-8.919	-13.557
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.049	2.113	0	2.549
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.900	-1.900
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.789	9.117	34.619	43.179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.827	148.036	50.822	76.956
3.06	Resultado Financeiro	-15.581	-24.058	-3.007	-6.125
3.06.01	Receitas Financeiras	50.475	77.025	5.331	10.027
3.06.01.01	Receitas financeiras	24.861	35.244	2.407	3.529
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	25.614	41.781	2.924	6.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.056	-101.083	-8.338	-16.152
3.06.02.01	Despesas financeiras	-27.414	-47.778	-4.139	-7.883
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-38.642	-53.305	-4.199	-8.269
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.246	123.978	47.815	70.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.579	-37.347	-6.139	-10.083
3.08.01	Corrente	-4.648	-16.611	-4.172	-8.383
3.08.02	Diferido	-18.931	-20.736	-1.967	-1.700
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.667	86.631	41.676	60.748
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	48.667	86.631	41.676	60.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,43000	0,77000	0,37000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,43000	0,77000	0,37000	0,54000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	48.667	86.631	41.676	60.748
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-43.237	-29.929	-40.811	-43.696
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	-43.237	-29.929	-40.811	-43.696
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.430	56.702	865	17.052

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	160.856	46.219
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	286.943	79.561
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	86.631	60.748
6.01.01.02	Depreciação e amortização	71.607	10.642
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	83.362	36.727
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-30.856	2.200
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-9.117	-43.179
6.01.01.06	Custo residual de investimento e imobilizado baixados	677	1.393
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	58.151	7.124
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências, líquidas	5.830	1.037
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.736	1.700
6.01.01.10	Provisão para perdas na realização dos estoques	-377	0
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	299	1.169
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.762	-28.745
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.906	-2.450
6.01.02.02	Estoques	-183.089	-31.306
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-8.622	2.252
6.01.02.04	Partes relacionadas	3.216	-5.687
6.01.02.05	Outros ativos	-6.944	-1.711
6.01.02.06	Fornecedores	112.852	8.348
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	7.347	1.749
6.01.02.08	Tributos a recolher	4.899	1.014
6.01.02.09	Impostos parcelados	-2.364	-852
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-12.446	-5.311
6.01.02.11	Outros passivos	-18.705	5.209
6.01.03	Outros	-19.325	-4.597
6.01.03.01	Juros pagos	-6.432	-4.593
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.893	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.000	73.408
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-1.584	0
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-79.108	-7.462
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-86.618	-23.026
6.02.04	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	1.320	0
6.02.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	4.312	103.896
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-7.322	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	131.751	-38.420
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	-2.231	-6.118
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	327.443	35.422
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-2.714	-928
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-160.505	-51.489
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-30.242	-15.307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	123.607	81.207
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.461	24.200
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240.068	105.407

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.631	-29.929	56.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.631	0	86.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.929	-29.929
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.929	-29.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.119	-20.119	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	19.901	-19.901	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	218	-218	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	173.454	106.750	1.254.921	1.989.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.900	0	-104.738	0	0	-8.838
5.04.01	Aumentos de Capital	95.900	0	-95.900	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.838	0	0	-8.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.748	-43.696	17.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.748	0	60.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.696	-43.696
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-43.696	-43.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.051	-18.051	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	6.461	-6.461	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	11.590	-11.590	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	113.893	7.790	1.341.921	1.917.605

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	766.169	195.829
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	670.522	170.595
7.01.02	Outras Receitas	2.046	1.654
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	93.601	23.580
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-339.650	-82.308
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-212.339	-36.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.688	-45.800
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	377	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.519	113.521
7.04	Retenções	-154.969	-47.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.607	-10.642
7.04.02	Outras	-83.362	-36.727
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-83.362	-36.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.550	66.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.301	52.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.117	43.179
7.06.02	Receitas Financeiras	77.025	10.027
7.06.03	Outros	159	-328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	357.851	119.030
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	357.851	119.030
7.08.01	Pessoal	114.232	26.878
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.858	18.577
7.08.01.02	Benefícios	20.577	4.481
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.486	1.547
7.08.01.04	Outros	5.311	2.273
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	5.311	2.273
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.300	9.684
7.08.02.01	Federais	49.408	13.367
7.08.02.02	Estaduais	1.611	-3.717
7.08.02.03	Municipais	281	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.688	21.720
7.08.03.01	Juros	24.857	8.426
7.08.03.02	Aluguéis	2.880	96
7.08.03.03	Outras	77.951	13.198
7.08.03.03.01	Variações cambiais	53.305	8.269
7.08.03.03.02	Outras	24.646	4.929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.631	60.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.631	60.748

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/03/2011
1	Ativo Total	4.409.813	4.030.417
1.01	Ativo Circulante	848.746	474.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274.626	225.067
1.01.03	Contas a Receber	62.490	59.673
1.01.03.01	Clientes	62.490	59.673
1.01.04	Estoques	443.851	139.106
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.524	38.557
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.524	38.557
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	9.323	5.037
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	41.201	33.520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.255	11.659
1.01.08.03	Outros	17.255	11.659
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.454	5.967
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.801	5.692
1.02	Ativo Não Circulante	3.561.067	3.556.355
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	678.054	654.868
1.02.01.05	Ativos Biológicos	468.295	435.532
1.02.01.06	Tributos Diferidos	120.216	132.676
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.216	132.676
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.022	33
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.521	86.627
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	6.902	9.939
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	36.299	37.220
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	40.650	32.367
1.02.01.09.06	Outros ativos	1.670	7.101
1.02.02	Investimentos	2.532	0
1.02.02.01	Participações Societárias	2.532	0
1.02.03	Imobilizado	2.842.663	2.864.761
1.02.04	Intangível	37.818	36.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/03/2011
2	Passivo Total	4.409.813	4.030.417
2.01	Passivo Circulante	557.573	340.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.698	44.000
2.01.02	Fornecedores	168.054	61.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.031	21.172
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	233.013	140.982
2.01.05	Outras Obrigações	86.777	73.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.870	705
2.01.05.02	Outros	78.907	72.905
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	9.180
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	61.308	25.910
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.203	2.203
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	2.924	14.475
2.01.05.02.07	Outros passivos	12.472	21.137
2.02	Passivo Não Circulante	1.863.114	1.736.071
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	707.854	570.711
2.02.02	Outras Obrigações	274.114	273.949
2.02.02.02	Outros	274.114	273.949
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	207.531	207.645
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	55.286	55.833
2.02.02.02.05	Outros passivos	11.297	10.471
2.02.03	Tributos Diferidos	810.270	817.127
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	810.270	817.127
2.02.04	Provisões	70.876	74.284
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.876	74.284
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.989.126	1.953.486
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-1.899	-1.899
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.899	-1.899
2.03.04	Reservas de Lucros	173.454	194.516
2.03.04.01	Reserva Legal	15.199	15.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.255	179.317
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.750	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.254.921	1.304.969

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	398.122	727.070	338.752	624.203
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-244.650	-476.659	-220.792	-426.809
3.03	Resultado Bruto	153.472	250.411	117.960	197.394
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.563	-91.662	-53.005	-86.211
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.711	-32.117	-18.446	-32.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.422	-58.003	-34.334	-55.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	353	1.241	0	2.527
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-225	-225
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.783	-2.783	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	97.909	158.749	64.955	111.183
3.06	Resultado Financeiro	-25.479	-34.619	-2.139	-21.096
3.06.01	Receitas Financeiras	52.717	82.352	42.820	67.598
3.06.01.01	Receitas financeiras	27.103	40.453	7.715	11.387
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	25.614	41.899	35.105	56.211
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.196	-116.971	-44.959	-88.694
3.06.02.01	Despesas financeiras	-39.553	-63.617	-30.963	-50.805
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-38.643	-53.354	-13.996	-37.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.430	124.130	62.816	90.087
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.763	-37.499	-21.140	-29.339
3.08.01	Corrente	-4.846	-16.818	-21.201	-33.775
3.08.02	Diferido	-18.917	-20.681	61	4.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.667	86.631	41.676	60.748
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	48.667	86.631	41.676	60.748
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.667	86.631	41.676	60.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,43000	0,77000	0,37000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
3.99.02.01	ON	0,43000	0,77000	0,37000	0,54000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	48.667	86.631	41.676	60.748
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-43.237	-29.929	-40.811	-43.696
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	-43.237	-29.929	-40.811	-43.696
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.430	56.702	865	17.052
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.430	56.702	865	17.052

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.734	83.711
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.845	270.799
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	86.631	60.748
6.01.01.02	Depreciação e amortização	85.779	22.312
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	88.335	139.436
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-27.431	17.104
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	2.783	0
6.01.01.06	Custo residual de investimento e imobilizado baixados	838	3.640
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	74.930	26.821
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências, líquidas	5.661	4.737
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.681	-4.436
6.01.01.10	Provisão para perdas na realização dos estoques	-3.809	1.192
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	-553	-755
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-155.999	-152.823
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.120	-30.692
6.01.02.02	Estoques	-217.689	-207.842
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-7.857	4.460
6.01.02.04	Partes relacionadas	294	-305
6.01.02.05	Outros ativos	-8.449	-7.711
6.01.02.06	Fornecedores	100.285	54.128
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	9.699	5.662
6.01.02.08	Tributos a recolher	7.359	15.136
6.01.02.09	Impostos parcelados	-2.563	-1.186
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-12.682	-11.985
6.01.02.11	Outros passivos	-20.276	27.512
6.01.03	Outros	-30.112	-34.265
6.01.03.01	Juros pagos	-17.219	-27.239
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.893	-7.026
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-239.203	-170.060
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-101.374	-60.770
6.02.02	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-134.487	-109.443
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-3.342	153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	141.028	172.101
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	-2.231	-27.394
6.03.02	Captção de financiamentos - terceiros	359.443	437.641
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-2.076	-2.954
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-191.043	-219.812
6.03.05	Pagamento de recursos de partes relacionadas - mútuo	7.177	-73
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-30.242	-15.307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.559	85.752
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.067	130.634
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274.626	216.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.631	-29.929	56.702	0	56.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.631	0	86.631	0	86.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.929	-29.929	0	-29.929
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.929	-29.929	0	-29.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.119	-20.119	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	19.901	-19.901	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	173.454	106.750	1.254.921	1.989.126	0	1.989.126

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391	0	1.909.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391	0	1.909.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.900	0	-104.738	0	0	-8.838	0	-8.838
5.04.01	Aumentos de Capital	95.900	0	-95.900	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.838	0	0	-8.838	0	-8.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.748	-43.696	17.052	0	17.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.748	0	60.748	0	60.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.696	-43.696	0	-43.696
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-43.696	-43.696	0	-43.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.051	-18.051	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	6.461	-6.461	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	11.590	-11.590	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	113.893	7.790	1.341.921	1.917.605	0	1.917.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	910.140	777.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	765.222	661.399
7.01.02	Outras Receitas	2.142	2.154
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	142.776	114.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.378	-376.129
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-224.872	-168.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188.314	-206.653
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.808	-1.191
7.03	Valor Adicionado Bruto	500.762	401.469
7.04	Retenções	-174.114	-161.748
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.779	-22.312
7.04.02	Outras	-88.335	-139.436
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-88.335	-139.436
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.648	239.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.266	68.906
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.783	0
7.06.02	Receitas Financeiras	82.352	67.598
7.06.03	Outros	697	1.308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	406.914	308.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	406.914	308.627
7.08.01	Pessoal	137.633	107.329
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.969	78.097
7.08.01.02	Benefícios	24.862	18.138
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.760	6.875
7.08.01.04	Outros	6.042	4.219
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	6.042	4.219
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.267	42.776
7.08.02.01	Federais	54.136	44.160
7.08.02.02	Estaduais	6.814	-1.603
7.08.02.03	Municipais	317	219
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.383	97.774
7.08.03.01	Juros	41.582	36.944
7.08.03.02	Aluguéis	1.447	254
7.08.03.03	Outras	78.354	60.576
7.08.03.03.01	Variações cambiais	53.354	37.889
7.08.03.03.02	Outras	25.000	22.687
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.631	60.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.631	60.748



O GRUPO SÃO MARTINHO APRESENTA CRESCIMENTO DO LUCRO LÍQUIDO E DO EBITDA PELO TERCEIRO SEMESTRE CONSECUTIVO

São Paulo, 14 de novembro de 2011 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2012 (2T12).

DESTAQUES 2T12

III O EBITDA do Grupo São Martinho atingiu **R\$ 188,5 milhões (Margem EBITDA de 47,4%)**, o que representou um crescimento de 29,6% em relação ao 2T11. No comparativo 6M12 x 6M11 o crescimento do EBITDA **foi de 23,0%, totalizando R\$ 335,7 milhões (Margem EBITDA de 46,2%)**. O principal motivo para expansão do nosso EBITDA no 2T12 e 6M12, foi a melhora dos preços de açúcar e etanol em comparação com o mesmo período do ano anterior;

III O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho (indicador ajustado por itens não recorrentes e variação do ativo biológico) atingiu **R\$ 163,1 milhões no 2T12 (Margem EBITDA Ajustado de 41,0%)** representando um acréscimo de **8,1% em relação ao 2T11**;

III O lucro líquido do 2T12 totalizou **R\$ 48,7 milhões, representando um crescimento de 16,8% em relação ao 2T11, devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA Ajustado do período**. No acumulado dos 6M12, o lucro líquido somou R\$ 86,6 milhões, o que representou um acréscimo de 42,6% em relação a 6M11;

III Redução de 11,8% em nossa **estimativa de moagem para safra atual, devido às condições climáticas adversas que ocorreram durante a safra 11/12 na região centro-sul**. Com isso, **esperamos processar 10,7 milhões de toneladas de cana de açúcar** (já ajustado proporcionalmente pela nossa participação na Nova Fronteira) até o final da safra, produzindo aproximadamente 770 mil toneladas de açúcar, 200 mil m³ de etanol anidro e 180 mil m³ de etanol hidratado;

III O incremento dos custos de produção de açúcar e etanol no comparativo 2T12 X 2T11 e 6M12 x 6M11 foi resultado do: 1) **aumento do preço do Consecana da ordem de 40% nos períodos**, impactando os custos de fornecedores e arrendamentos e 2) **acréscimo dos custos unitários de produção** como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume da cana de açúcar processada está inferior à safra passada;

III Em 30/09/2011, nossas fixações de preços de açúcar para a **safra 12/13 totalizavam 126 mil toneladas ao preço médio de USD 25,90 cents/pound**. Tal quantidade representa aproximadamente **22% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra**. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, fixações de aproximadamente 194 mil toneladas ao preço de USD 25,8 cents/pound para o volume de açúcar disponível para venda na safra atual.


DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	6M12	6M11	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	416.739	357.354	16,6%	765.210	661.518	15,7%
Receita Líquida	398.122	338.752	17,5%	727.070	624.203	16,5%
EBITDA (Ajustado)	163.075	150.915	8,1%	306.365	290.405	5,5%
Margem EBITDA	41,0%	44,6%	-3,6 p.p.	42,1%	46,5%	-4,4 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	4.409.813	4.030.417	9,4%	4.409.813	4.030.417	9,4%
Patrimônio Líquido	1.989.126	1.953.486	1,8%	1.989.126	1.953.486	1,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	632.345	576.330	9,7%	632.345	576.330	9,7%
Dívida Líquida	666.241	930.683	-28,4%	666.241	930.683	-28,4%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,05 x	1,61 x		1,05 x	1,61 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	33%	48%		33%	48%	

DADOS OPERACIONAIS	6M12	6M11	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	9.341	10.813	-13,6%
Própria	5.682	6.640	-14,4%
Terceiros	3.659	4.173	-12,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	85,7%	0,0 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	628	706	-11,0%
Álcool Anidro (mil m ³)	186	211	-12,0%
Álcool Hidratado (mil m ³)	170	270	-37,1%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	130	147	-11,6%
Energia ('000 MWh)	165	127	29,9%

Devido às condições climáticas adversas ocorridas nesta safra, como geadas e florescimento da cana de açúcar, a região centro-sul deverá moer 12,3% menos do que a safra 10/11, segundo às últimas estimativas da UNICA.

Considerando que todas as unidades produtivas do Grupo São Martinho estão localizadas nessa região, fomos afetados igualmente. Com isso, conforme destacamos no quadro a seguir, estamos reduzindo em 11,8% nosso guidance de produção. Encerraremos a safra 11/12 no final de novembro/2011, com aproximadamente 10,7 milhões de toneladas de cana de açúcar processada, produzindo 771 mil toneladas de açúcar e 379 mil m³ de etanol, já considerando nossa participação proporcional na Nova Fronteira Bioenergia S.A.

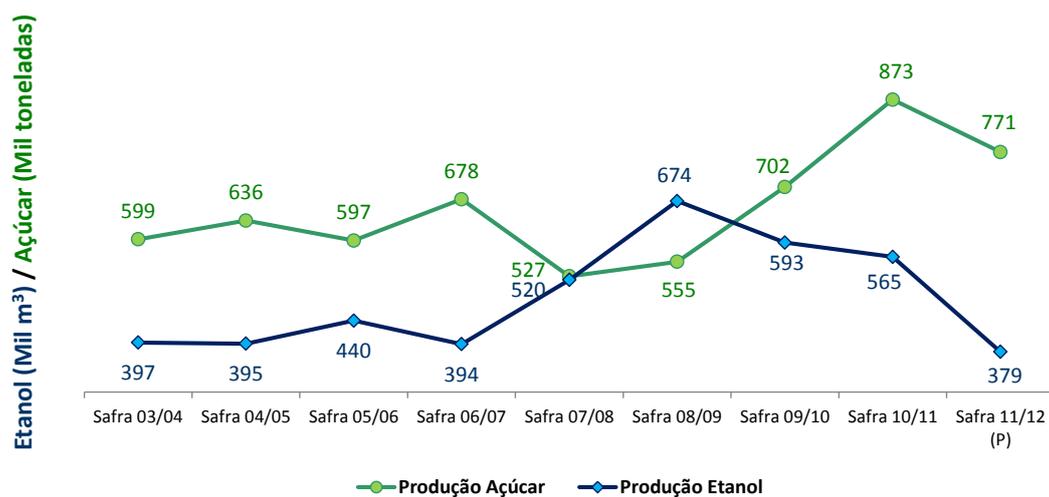


REVISÃO DE GUIDANCE DA SAFRA 2011/12

Guidance	São Martinho S.A.	Nova Fronteira Bioenergia S.A.	Total	Proporcional Grupo São Martinho S.A. (*)
Moagem (mil toneladas)	9.340	2.150	11.490	10.692
Açúcar (mil toneladas)	771	-	771	771
Etanol (mil m ³)	266	180	446	379
Anidro (mil m ³)	146	85	231	199
Hidratado (mil m ³)	120	96	215	180

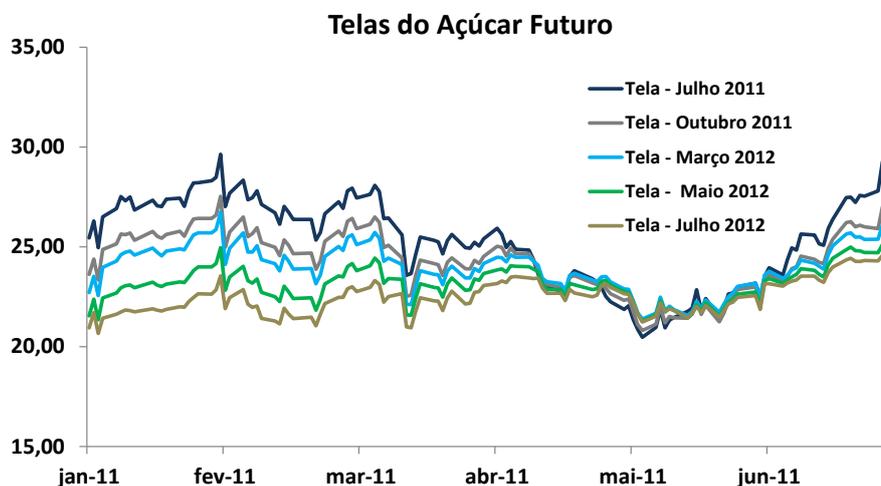
(*) Considera participação de 62,89% no capital da Nova Fronteira Bioenergia S.A.

Evolução da Produção de Açúcar e Etanol Grupo São Martinho





VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR



No mês de julho/11, quando se iniciou o 2T12, o preço do açúcar manteve a tendência de alta, observada desde meados de maio/11. No final do 2T12, as telas da safra 11/12 se encontravam em patamares médios acima dos USD 24,00 cents/pound. O Grupo São Martinho embarcou aproximadamente 300 mil toneladas de açúcar no 2T12, com preço médio de USD 25,00 cents/pound, como resultado de suas posições de hedge.

Com o início da safra 11/12 no Hemisfério Norte (ocorrida em setembro/11), as atenções estão voltadas para aumento de produção de açúcar na Europa, Rússia, Tailândia e Índia. Segundo projeções, o aumento de produção nesses países pode somar 5 milhões de toneladas. Apesar da relevância do número, acreditamos que tal volume ainda seja insuficiente para recompor os estoques mundiais, e com isso, não esperamos um crescimento expressivo das exportações desses países, viabilizando a permanência dos preços do açúcar acima de USD 23,00 cents/pound durante a safra 12/13, mesmo havendo uma recuperação parcial da produção de açúcar da região centro-sul do Brasil na safra 12/13.

Com relação à produção de açúcar no Brasil, segundo a última projeção da UNICA, a região centro-sul deverá produzir 30,8 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de 8% em relação à safra anterior. A queda na produção é reflexo de (i) redução de 12,30% na moagem de cana de açúcar na safra 11/12 em relação a 10/11, e (ii) menor quantidade de açúcar extraído por tonelada de cana (medida através de kg de ATR/tonelada de cana de açúcar).

Os principais fatores responsáveis por essa queda da produtividade agrícola são: (i) a idade avançada do canavial, e (ii) as condições climáticas desfavoráveis para o desenvolvimento da planta, que incluem a estiagem prolongada nos meses de inverno nas últimas duas safras, e a ocorrência de geada e florescimento no início da atual safra.



VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

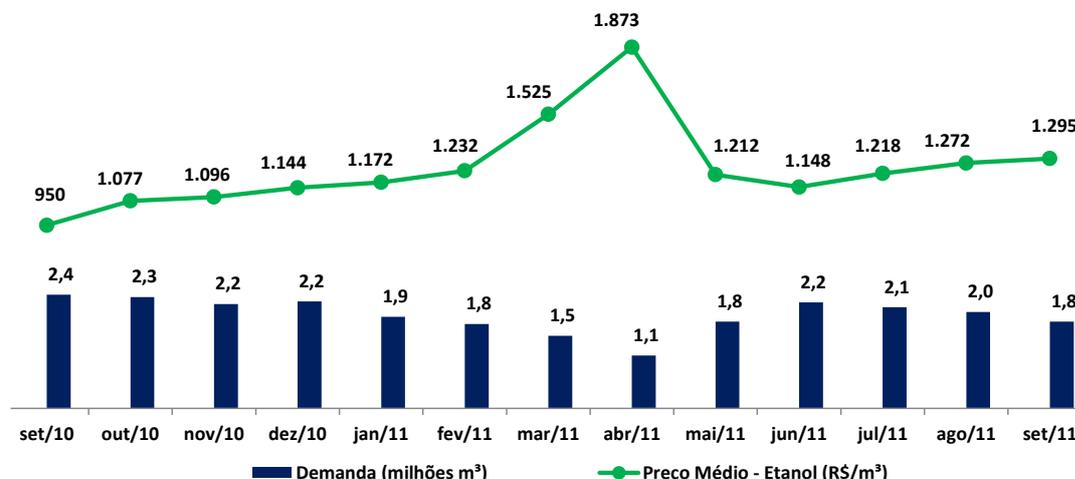
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T12	2T11	Var. (%)	6M12	6M11	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.346,41	968,30	39,0%	1.518,75	914,93	66,0%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.176,04	830,04	41,7%	1.182,11	791,72	49,3%

Os preços observados no 2T12 e no 6M12 apresentaram expressivo aumento refletindo o cenário de escassez de oferta dos produtos, como consequência da quebra da safra na região centro-sul do Brasil.

No 2T12 podemos observar uma alta de 39,0% no preço do etanol anidro, enquanto que o preço do etanol hidratado sofreu acréscimo de 41,7%. Quando observado o período acumulado da safra (6M12), o aumento dos preços é ainda mais representativo, tendo o etanol anidro apresentado aumento de 66,0%, e o etanol hidratado em 49,3%.

Para entendermos esse movimento de alta dos preços, com base na última projeção da UNICA, em relação ao desempenho da safra na região centro-sul do país, espera-se uma redução de 19,7% na produção total de etanol, significando uma redução de 5,0 bilhões de litros disponíveis para venda.

Como consequência, conforme podemos observar no gráfico abaixo, mesmo com o preço do etanol atingindo R\$ 1.295/m³ em setembro/11, alta de 36,32% sobre o preço registrado em setembro/10, a demanda permaneceu em níveis elevados, como no ano passado. Acreditamos que a resiliência da demanda deva continuar nas próximas safras, garantindo ao produtor de etanol, rentabilidade suficiente para compensar o capital empregado na produção do biocombustível.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T12	2T11	Var. (%)	6M12	6M11	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	127.502	117.191	8,8%	263.849	220.800	19,5%
Açúcar	12.744	9.610	32,6%	24.417	19.363	26,1%
Álcool Hidratado	39.862	44.215	-9,8%	89.985	91.833	-2,0%
Álcool Anidro	41.736	39.967	4,4%	100.563	68.600	46,6%
Energia Elétrica	10.236	10.547	-2,9%	14.246	16.266	-12,4%
Outros	22.924	12.851	78,4%	34.639	24.737	40,0%
Mercado Externo	270.620	221.561	22,1%	463.219	403.403	14,8%
Açúcar	260.029	203.729	27,6%	445.601	371.423	20,0%
Álcool Hidratado	6.901	5.773	19,5%	8.678	10.333	-16,0%
Álcool Anidro	-	9.736	n.m.	-	16.906	n.m.
Outros	3.689	2.322	58,9%	8.940	4.741	88,6%
Receita Líquida Total	398.122	338.752	17,5%	727.070	624.203	16,5%
Açúcar	272.773	213.339	27,9%	470.017	390.786	20,3%
Álcool Hidratado	46.764	49.989	-6,5%	98.663	102.166	-3,4%
Álcool Anidro	41.736	49.703	-16,0%	100.563	85.506	17,6%
Energia Elétrica	10.236	10.547	-2,9%	14.246	16.266	-12,4%
Outros	26.613	15.173	75,4%	43.580	29.478	47,8%

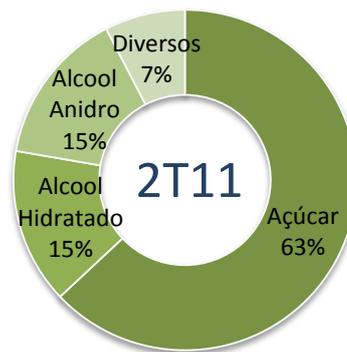
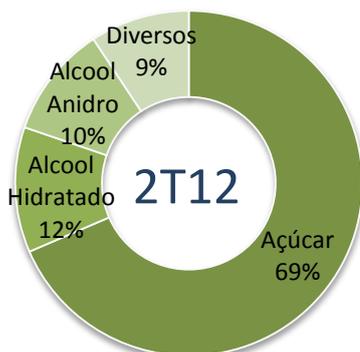
Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo São Martinho aumentou 17,5% no comparativo 2T12 x 2T11, como resultado do aumento do preço médio de comercialização do etanol e açúcar em 34,6% e 16,0% respectivamente.

No comparativo 6M12 x 6M11 a receita líquida apresentou aumento de 16,5%, impulsionada pelo aumento de preços do açúcar e etanol, compensando a queda de 9,8% no volume vendido (em ATR equivalente). O menor volume comercializado foi reflexo da queda de produção de etanol e açúcar como consequência da redução da moagem devido às condições climáticas na região centro-sul (conforme detalhado no item – Visão Geral Setor – Açúcar).

Distribuição – Receita Líquida

2T12 x 2T11

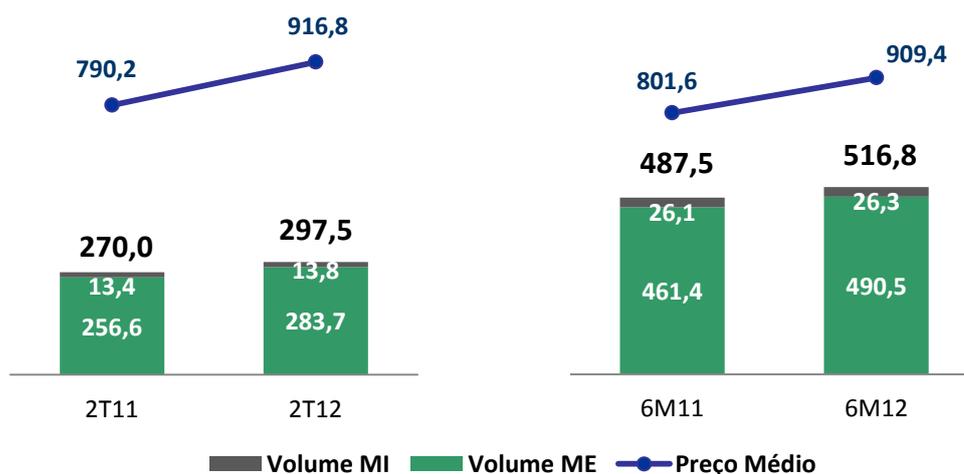




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

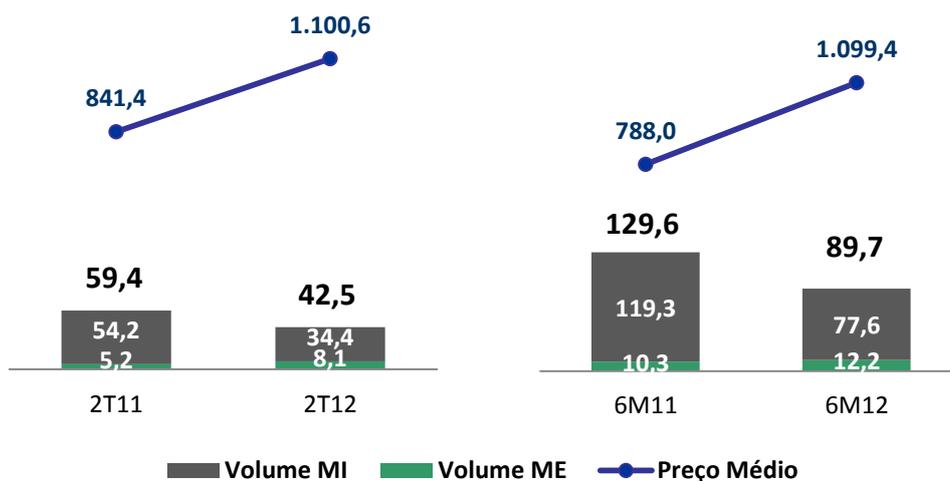


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 272,8 milhões no 2T12, um aumento de 27,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de volume de açúcar comercializado e melhores preços médios.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 2T12 foi de aproximadamente USD 25,51 cents/pound, o que representa um acréscimo de 24,0% em relação ao preço de comercialização em USD cents/pound, observado no 2T11 (USD 20,58).

O aumento de volume comercializado foi resultado de negociações junto aos nossos clientes para antecipar embarques, além da melhor eficiência logística no escoamento, principalmente via férrea.

No acumulado dos 6M12, a receita líquida das vendas do açúcar apresentou crescimento de 20,3%, refletindo o aumento de 6,0% no volume de vendas e, principalmente, o acréscimo de 13,4% no preço de comercialização do produto, quando comparado com o mesmo período da safra anterior.

**Etanol****Etanol Hidratado**Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 46,8 milhões, o que representou uma redução de 6,5% na comparação 2T12 X 2T11. O principal impacto foi a redução do volume vendido (-28,5%) que foi parcialmente compensado pelo aumento em 30,8% do preço médio de venda (R\$1.100,6) quando comparado com o 2T11.

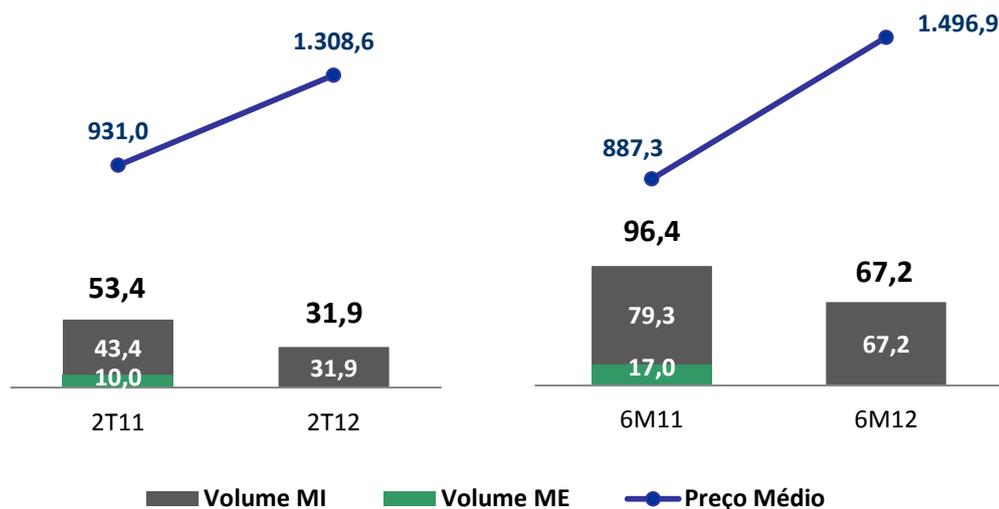
A queda nas vendas de etanol hidratado, no 2T12, deve-se, principalmente, à menor produção na safra 11/12, devido às condições climáticas que afetaram toda região centro-sul, incluindo as usinas do Grupo São Martinho. Adicionalmente, com a conclusão da operação com a Petrobrás Biocombustível S.A., passamos a consolidar 62,89% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A. (Usina Boa Vista), o que representou uma queda proporcional a 10,3 mil m³ no volume reportado de comercialização de hidratado durante o 2T12.

Em relação ao período acumulado desta safra (6M12), a receita líquida das vendas do produto resultou em R\$98,7 milhões, representando uma queda de 3,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. Apesar de queda em 30,8% no volume de vendas do produto, o preço médio de comercialização do etanol hidratado totalizou R\$1.099,4, uma alta de 39,5% em relação ao preço realizado no 6M11.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou redução de 16,0% no 2T12 impactada, principalmente, pela redução da venda do produto em 40,3%, porém compensada parcialmente pelo aumento em 40,6% do preço médio de comercialização (R\$1.308,6) quando comparado com o 2T11.

A queda nas vendas de etanol anidro no 2T12 se caracteriza pelos mesmos motivos descritos no item – Etanol Hidratado.

Adicionalmente, devido à consolidação parcial de 62,89% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A., o volume reportado de comercialização de anidro durante o 2T12 apresentou uma queda proporcional a 6,5 mil m³.

Em relação ao período acumulada desta safra (6M12), a receita líquida das vendas do produto resultou em R\$ 100,6 milhões, representando um acréscimo de 17,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. Apesar de queda em 30,3% no volume de vendas do produto o preço médio de comercialização do etanol anidro totalizou R\$1.496,9, uma alta expressiva de 68,7% em relação ao preço realizado no 6M11.



Energia Elétrica

A receita líquida com a venda de energia elétrica apresentou queda de 2,9% (R\$ 10,2 milhões) no 2T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda na receita está relacionada diretamente com os menores preços de comercialização de energia no mercado spot.

Com relação ao período acumulado da safra (6M12), tivemos uma queda de 12,4% na receita líquida do período (R\$ 14,2 milhões) quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. A principal razão para essa redução se deu pelo início tardio da moagem da Usina Boa Vista, em mais de 30 dias, quando comparamos com o mesmo período da safra passada.

Considerando que o início tardio foi parte de nossa estratégia operacional para melhorar o aproveitamento da planta industrial, esperamos que os volumes comercializados nessa safra totalizem 223 mil MW/h, dos quais iremos consolidar nossa participação proporcional de 51,0% na Usina Boa Vista.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 26,6 milhões no 2T12, um aumento de 75,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo basicamente o maior volume exportado de RNA (+ 69,0%) em relação ao 2T11, devido a uma diferença no cronograma de embarques no comparativo entre as safras.

ESTOQUES / DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

ESTOQUES	2T12	2T11	Var. (%)
Açúcar (Toneladas)	169.584	240.699	-29,5%
Álcool Hidratado (m ³)	72.432	158.831	-54,4%
Álcool Anidro (m ³)	111.103	130.726	-15,0%

A queda nos estoques de açúcar e etanol no comparativo 2T12 x 2T11 reflete, conforme citado anteriormente, um menor volume de produção desses produtos, em consequência do menor volume de cana de açúcar processada (conforme já detalhamos no item Visão Geral do Setor).

Em relação ao etanol, a queda no nível de estoques de hidratado foi mais acentuada, visto que, durante esta safra, iremos priorizar a produção de etanol anidro para atender o consumo interno do produto.

Adicionalmente, a alienação de 49,0% da Usina Boa Vista para Petrobrás Biocombustível S.A. e a consequente consolidação parcial dos demonstrativos contábeis, reduziu os nossos estoques de hidratado e de anidro em 15,8 mil m³ e 17,5 mil m³, respectivamente, nesse exercício.



DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS			
	Estoques 2T12	Produção Restante 2011/12 (*)	Volume Disponível para Venda
Álcool Hidratado (m ³)	72.432	41.000	113.432
Álcool Anidro (m ³)	111.103	38.000	149.103
Total Etanol (m³)	183.534	79.000	262.534
Açúcar (Toneladas)	169.584	143.000	312.584

(*) Estimativa de produção de outubro/2011 até o final da safra 2011/12

Como resultado de nossa estratégia comercial, o volume de vendas do 1º semestre foi concentrado nas exportações de açúcar, o que representou aproximadamente 67,0% de toda produção da safra 2011/2012.

Para o 2º semestre (Outubro/11 – Março/12), o grande aumento do volume de vendas deve se concentrar na comercialização do etanol anidro e hidratado, uma vez que o volume disponível para venda (263 mil m³ de etanol conforme detalhamos no quadro acima) supera em quase 70% todo volume vendido durante o 1º semestre.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 2T12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	272.774	88.499	36.849	398.122
CPV (Caixa)	(114.676)	(47.771)	(23.907)	(186.354)
Lucro Bruto (Caixa)	158.098	40.728	12.942	211.768
Margem Bruta (Caixa)	58,0%	46,0%	35,1%	53,2%
Despesas de Vendas	(16.468)	(1.496)	(748)	(18.711)
Despesas G&A (Caixa)	(21.122)	(8.669)	(3.310)	(33.101)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.119	3.119
EBITDA Ajustado	120.509	30.564	12.003	163.075
Margem EBITDA Ajustado	44,2%	34,5%	32,6%	41,0%
Custo EBITDA (*)	454,9	658,1	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



Resultados

Safra 2011/2012

EBITDA POR PRODUTO - 2T11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	213.339	99.692	25.721	338.752
CPV (Caixa)	(76.495)	(43.974)	(16.796)	(137.265)
Lucro Bruto (Caixa)	136.844	55.718	8.925	201.487
Margem Bruta (Caixa)	64,1%	55,9%	34,7%	59,5%
Despesas de Vendas	(15.460)	(2.963)	(23)	(18.446)
Despesas G&A (Caixa)	(17.314)	(11.898)	(3.246)	(32.458)
Outras receitas (despesas)	-	-	335	335
EBITDA Ajustado	104.070	40.858	5.991	150.915
Margem EBITDA Ajustado	48,8%	41,0%	23,3%	44,6%
Custo EBITDA (*)	423,8	556,8	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 6M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	470.018	199.226	57.826	727.070
CPV (Caixa)	(200.986)	(91.722)	(43.875)	(336.583)
Lucro Bruto (Caixa)	269.032	107.504	13.951	390.487
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	54,0%	24,1%	53,7%
Despesas de Vendas	(28.544)	(2.332)	(1.242)	(32.117)
Despesas G&A (Caixa)	(33.212)	(16.554)	(5.530)	(55.296)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.291	3.291
EBITDA Ajustado	207.276	88.618	10.471	306.365
Margem EBITDA Ajustado	44,1%	44,5%	18,1%	42,1%
Custo EBITDA (*)	460,5	657,4	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 6M11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	390.786	187.672	45.745	624.203
CPV (Caixa)	(135.375)	(85.372)	(29.516)	(250.263)
Lucro Bruto (Caixa)	255.411	102.300	16.229	373.940
Margem Bruta (Caixa)	65,4%	54,5%	35,5%	59,9%
Despesas de Vendas	(26.906)	(5.744)	(104)	(32.754)
Despesas G&A (Caixa)	(26.720)	(20.336)	(5.228)	(52.284)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.502	1.502
EBITDA Ajustado	201.785	76.221	12.400	290.405
Margem EBITDA Ajustado	51,6%	40,6%	27,1%	46,5%
Custo EBITDA (*)	406,3	528,8	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

No 2T12, o açúcar representou 73,9% do EBITDA consolidado do Grupo São Martinho, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 18,7% e 7,4% respectivamente. A margem EBITDA do açúcar no 2T12, que totalizou 44,2%, apresentou uma queda de 4,6 p.p em relação ao 2T11, devido ao aumento de 7,3% no custo EBITDA do produto, porém, compensado pelo aumento de 16,0% no preço



de comercialização no 2T12, quando comparamos com o mesmo período da safra anterior.

Em relação ao etanol, o custo EBITDA totalizou R\$ 658,1 no 2T12, apresentando um aumento de 18,2% em relação ao 2T11, porém compensado pelo aumento de 34,6% no preço médio de comercialização (R\$ 1.189,8), quando comparado com o mesmo período da safra passada (R\$ 883,8).

No 6M12, o açúcar representou 67,7% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 28,9% e 3,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou redução de 7,5 p.p em relação ao 6M11, devido o aumento de 13,3% no custo EBITDA, porém, compensado pelo aumento de 13,4% no preço de comercialização do produto no 6M12.

Em relação ao etanol, no 6M12, o custo EBITDA do produto totalizou R\$ 657,4, apresentando um aumento de 24,3% em relação 6M11, porém compensado pelo aumento de 52,9% no preço médio de comercialização no 6M12 (R\$ 1.269,6), quando comparado com o mesmo período da safra anterior (R\$ 830,4).

O aumento dos custos EBITDA, tanto do açúcar com do etanol, foram resultados de (i) aumento do preço do Consecana em aproximadamente 40,0% impactando os custos de fornecedores e arrendamentos, e (ii) acréscimo dos custos unitários de produção como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume de cana de açúcar processada está 11,8% inferior à safra passada.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	144.648	108.394	33,4%	257.561	195.785	31,6%
Fornecedores	88.227	70.881	24,5%	142.790	108.814	31,2%
Parceiros	17.100	10.657	60,5%	36.115	25.071	44,1%
Cana Própria	39.322	26.856	46,4%	78.656	61.900	27,1%
Industrial	18.700	14.842	26,0%	36.640	29.644	23,6%
Outros Produtos	23.006	14.029	64,0%	42.382	24.834	70,7%
Total do CPV	186.354	137.265	35,8%	336.583	250.263	34,5%
ATR vendido ('000 Tons)	440	478	-7,9%	813	901	-9,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	371	258	43,9%	362	250	44,7%

O "CPV Caixa" registrado no 2T12 apresentou crescimento de 35,8% em relação ao 2T11, como resultado do (i) aumento de 40% do consecana no comparativo 2T12 X 2T11, impactando os custos de "Fornecedores" e "Parceiros", e (ii) aumento dos custos unitários de produção, com reflexo nos itens "Cana Própria" e "Industrial".

Esse acréscimo nos custos de cana própria e industrial foi resultado da menor utilização da capacidade industrial, como reflexo do menor volume de moagem na safra atual, conforme já comentamos no item "Visão Geral do Setor".



No acumulado dos 6M12, o "CPV Caixa" apresentou acréscimo de 34,5% em relação aos 6M11. As razões para o aumento são as mesmas explicadas no comparativo do 2T12 X 2T11, detalhadas acima.

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários	2.621	2.259	16,0%	4.042	3.073	31,5%
Fretes	15.336	15.488	-1,0%	26.701	28.442	-6,1%
Comissão sobre Vendas	754	699	7,9%	1.373	1.239	10,9%
Despesas com Vendas	18.711	18.446	1,4%	32.117	32.754	-1,9%
ATR vendido ('000 Tons)	440	478	-7,9%	813	901	-9,8%
% da Receita Líquida	4,7%	5,4%	-0,7 p.p.	4,4%	5,2%	-0,8 p.p.

No comparativo 2T12 x 2T11 as despesas com vendas subiram 1,4% como resultado do aumento de 11,0% no volume de exportação de açúcar. Quando analisamos a variação desses custos, considerando o volume vendido, temos uma redução de 8,0%, uma vez que, no 2T11, gastamos aproximadamente R\$ 69/tonelada e no 2T12 gastamos R\$ 63/tonelada. Tal decréscimo nos custos é resultado do maior volume de açúcar transportado via ferréa.

No acumulado 6M12 X 6M11, a redução da despesa foi de 1,9% devido aos mesmo fatores destacados acima.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	10.619	9.034	17,5%	20.083	16.726	20,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.048	4.480	12,7%	6.013	5.707	5,4%
Provisões para Contingências	6.219	5.567	11,7%	9.973	9.456	5,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.178	5.066	-17,5%	9.968	10.276	-3,0%
Honorários da administração	3.716	2.412	54,1%	5.935	4.219	40,7%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	29.779	26.558	12,1%	51.974	46.384	12,1%
Itens não-recorrentes	3.322	5.900	-43,7%	3.322	5.900	-43,7%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	33.101	32.458	2,0%	55.296	52.284	5,8%

As despesas gerais e administrativas no 2T12 aumentaram 12,1% ou R\$ 3,2 milhões no comparativo com o 2T11 devido, principalmente, ao aumento de R\$ 1,6 milhão observado na linha de Despesas de Pessoal, refletindo: (i) um aumento de encargos salariais em consequência do dissídio referente à esta safra, e (ii) aumento no quadro de colaboradores em 5,2%.

Adicionalmente, neste trimestre, tivemos impacto de itens não recorrentes no valor de, aproximadamente, R\$ 3,3 milhões relacionados à provisão de processos trabalhistas, com o encerramento das atividades da Usina Santa Luiza (empresa adquirida pelo Grupo São Martinho em 2007). Considerando que não há mais atividade na



companhia, entendemos que as reclamações trabalhistas devam diminuir consideravelmente nos próximos trimestres.

Para o período acumulado da safra (6M12), as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,9 milhões, um aumento de 12,1% em relação ao mesmo período da safra passada. Tal aumento se deveu às mesmas variações ocorridas no 2T12 e já mencionadas anteriormente.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	163.075	150.915	8,1%	306.365	290.405	5,5%
Margem EBITDA Ajustado	41,0%	44,6%	-3,6 p.p.	42,1%	46,5%	-4,4 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	2.763	548	404,6%	1.954	(822)	n.m.
Ativos Biológicos	(28.226)	9.132	n.m.	(27.431)	17.104	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	-	(4.256)	n.m.	(3.804)	1.192	n.m.
EBITDA	188.537	145.491	29,6%	335.646	272.931	23,0%
Margem EBITDA	47,4%	42,9%	4,4 p.p.	46,2%	43,7%	2,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(87.845)	(80.536)	9,1%	(174.114)	(161.748)	7,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(25.479)	(2.139)	n.m.	(34.619)	(21.096)	64,1%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.783)	-	n.m.	(2.783)	-	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	72.430	62.816	15,3%	124.130	90.087	37,8%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho no 2T12 atingiu R\$ 163,1 milhões, representando um aumento de 8,1% em relação ao 2T11. As principais razões para aumento do EBITDA Ajustado foram os melhores preços de comercialização de etanol e açúcar que subiram 34,6% e 16,0%, respectivamente. A expansão do indicador poderia ser consideravelmente superior se os custos de produção não tivessem aumentado mais de 30% no período.

Conforme já detalhamos no item "Visão Geral do Setor", a safra 11/12 apresentou adversidades climáticas, reduzindo consideravelmente a produtividade agrícola em toda região centro-sul, impactando a performance das usinas do Grupo São Martinho.

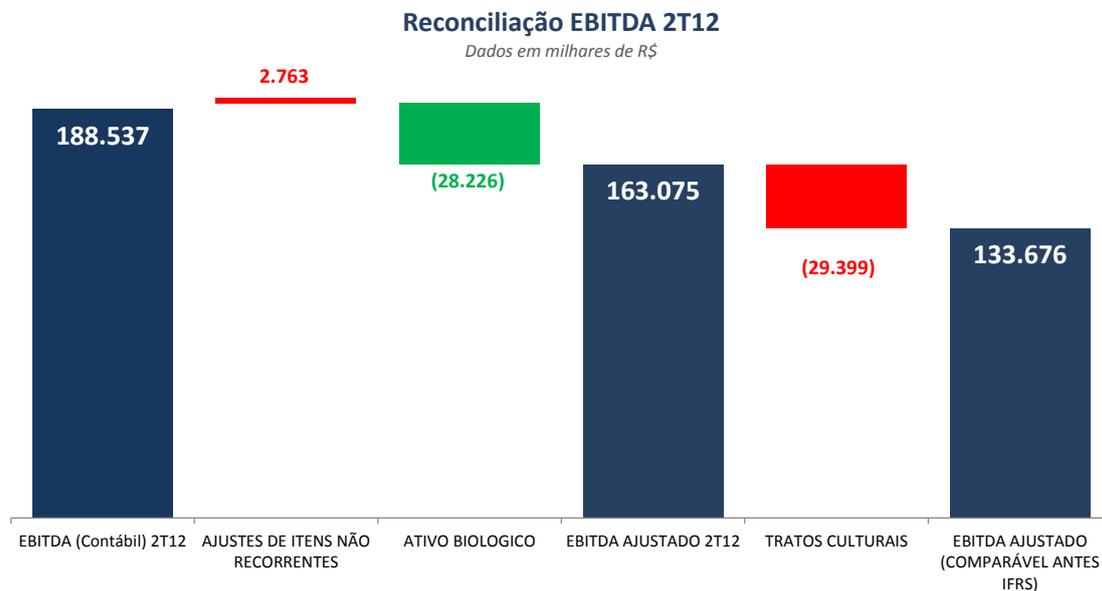
É importante destacar que, menor produtividade agrícola significa menor produção de etanol e açúcar, prejudicando a diluição dos custos fixos. Com isso, nossa margem EBITDA Ajustado do 2T12 foi de 41,0% o que representou uma queda de 3,6 pontos percentuais em relação ao 2T11.

No acumulado dos 6M12, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 306,4 milhões, representando um aumento de 5,5% em relação ao 6M11. O crescimento do indicador foi consequência do aumento de preços de açúcar e etanol. A queda na margem EBITDA no acumulado dos 6M12 totalizou 4,4 pontos percentuais pelas mesmas razões de quebra de safra já detalhadas anteriormente.

Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado



Composição dos Ajustes 2T12



Abaixo detalhamos os principais ajustes que impactaram no cálculo do EBITDA do 2T12:

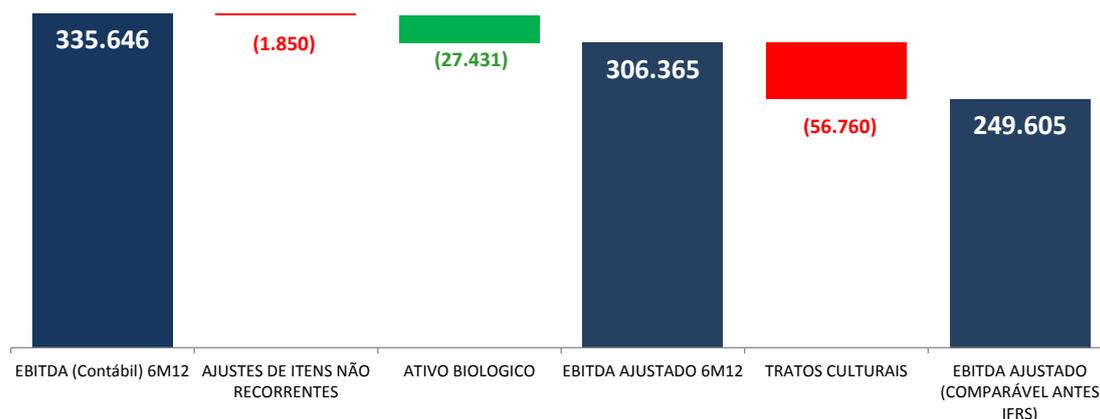
- 1) **Ajustes de Itens não Recorrentes no valor de R\$ 2,8 milhões, sendo:** O principal impacto está relacionado às despesas não recorrentes na empresa "Usina Santa Luiza" como resultado de processos trabalhistas. Considerando que não há mais atividade na companhia, entendemos que as reclamações trabalhistas devam diminuir consideravelmente nos próximos trimestres;
- 2) **Ajustes de Ativo Biológico no valor de - R\$ 28,2 milhões:** Os ativos biológicos da companhia passaram a ser mensurados pelo valor justo, através do método de Fluxo de Caixa descontado. Considerando que tal ajuste é contábil e não tem efeito em nosso fluxo de caixa, optamos pela exclusão para melhor mensuração do nosso EBITDA Ajustado. O impacto positivo de R\$ 28,2 milhões no 2T12, é resultado dos melhores preços de etanol e açúcar vis a vis a marcação à mercado do ativo biológico realizado no final do exercício de 2011 (12M11).



Composição dos Ajustes 6M12

Reconciliação EBITDA 6M12

Dados em Milhares de R\$



HEDGE

Dólar

Em 30/09/2011, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até fevereiro/2013, as seguintes posições:

Vencimento	USD mil	Taxa Média (R\$/USD)
Dólar		
Safra 2011/2012	200.220	1,7021
Safra 2012/2013	73.377	1,7673
	273.597	1,7196

Açúcar

Em 30/09/2011, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto à clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:



Vencimento	Volume (Toneladas)	Preço Médio (USD cents/pound)
Açúcar		
Safra 2011/2012	194.000	25,8
Safra 2012/2013	126.000	25,9
	320.000	25,8

O volume fixado, referente à safra 2011/2012, corresponde a aproximadamente 62% do açúcar disponível para venda na safra 11/12 (312.600 toneladas).

A fixação da safra 12/13 (126.000 toneladas) corresponde a aproximadamente 22% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra.

Na mesmo período do ano anterior (Set/2010), nosso volume fixado era 61.000 toneladas ao preço de USD 20,40 cents/pound.

Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 45,2 milhões em setembro/11).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	8.746	6.113	43,1%	15.253	7.997	90,7%
Despesas Financeiras	(12.028)	(22.009)	-45,3%	(22.064)	(38.593)	-42,8%
Variação Cambial	(14.117)	20.857	n.m.	(12.643)	18.217	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(3.202)	(1.350)	137,3%	(6.191)	(2.792)	121,8%
Resultado Financeiro (sem resultado de hedge)	(20.601)	3.612	n.m.	(25.645)	(15.171)	69,0%
Resultado de Hedge - Açúcar	(4.878)	(5.751)	-15,2%	(8.974)	(5.925)	51,5%
Resultado Financeiro Líquido	(25.479)	(2.139)	n.m.	(34.619)	(21.096)	64,1%

O resultado financeiro líquido no 2T12 totalizou R\$ 25,5 milhões, representando uma aumento de R\$ 23,4 milhões em comparação com a despesa financeira de R\$ 2,1 milhões registrada no 2T11.

A principal razão para a piora do indicador foi a variação cambial de longo prazo que somou R\$ 14,1 milhões, ocasionada pela desvalorização do real frente ao dólar de 18% no trimestre. Adicionalmente, no 2T12 tivemos uma melhora de 43,1% na linha de Receitas Financeiras, totalizando R\$ 8,7 milhões, quando comparado com o 2T11, além de uma expressiva melhora de 45,3% em nossas despesas financeiras do período, como resultado da redução do endividamento líquido e menores taxas de captação.



CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	2T11	1T12	2T12	2T12 x 1T12	2T12 x 2T11
R\$ - Milhares					
ATIVO	664.749	302.226	547.542	-245.316	117.207
Contas a Receber de Clientes	72.236	55.309	62.490	-7.181	9.746
Estoques	510.657	216.392	443.851	-227.459	66.806
Tributos a recuperar	81.856	30.525	41.201	-10.676	40.655
PASSIVO	210.644	179.760	237.227	57.467	26.583
Fornecedores	135.874	104.130	168.054	63.924	32.180
Salários e contribuições sociais	47.209	63.086	53.698	-9.388	6.489
Tributos a recolher	27.561	12.544	15.475	2.931	-12.086
CAPITAL DE GIRO	454.105	122.466	310.315	-187.849	143.790

O Grupo São Martinho possuía no 2T12 R\$ 310,3 milhões em capital de giro investido em suas operações, indicando uma redução de R\$ 143,8 milhões em relação ao total investido no 2T11, devido ao menor volume de produtos acabados em estoque no comparativo 2T12 x 2T11.

Quando comparado ao investimento registrado no 1T12, houve um incremento de R\$ 187,8 milhões em capital de giro investido devido, principalmente, ao maior volume de estoque de etanol que será vendido nos próximos trimestres.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T12, o lucro líquido atingiu R\$ 48,7 milhões com alta de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido do 2T12 foi impactado, principalmente, pelo crescimento de R\$ 12,2 milhões do EBITDA Ajustado no comparativo 2T12 X 2T11.

Se analisarmos o período acumulado, o lucro líquido no 6M12 totalizou R\$ 86,6 milhões, representando um aumento de 42,6% em relação ao 6M11, como resultado do crescimento do EBITDA Ajustado, além da reversão parcial do impacto negativo do ativo biológico ocorrido no 2T11.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2011, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 209,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 175,2 milhões no consolidado.



ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	Set/11	Set/10	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	70.279	71.984	-2,4%
Crédito Rural	22.075	75.911	-70,9%
BNDES / FINAME	408.886	508.330	-19,6%
Capital de Giro	104.041	110.467	-5,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	55.676	124.272	-55,2%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	279.535	255.501	9,4%
Outros	375	604	-37,9%
Dívida Bruta Total	940.867	1.147.069	-18,0%
Disponibilidades	274.626	216.386	26,9%
Dívida Líquida	666.241	930.683	-28,4%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	1,1 x	1,6 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 666,2 milhões em setembro/11 o que representa uma redução de 28,4% (R\$ 264,4 milhões) em relação a setembro/10. Contribuiu positivamente para redução do endividamento: (i) a forte geração de caixa operacional nos últimos 12 meses, no valor de R\$ 330 milhões de reais, e (ii) aporte de R\$ 258 milhões da Petrobrás Biocombustível S.A. na Nova Fronteira Bioenergia S.A. (Nova Fronteira), sendo que a São Martinho consolidou 62,89% desse caixa.

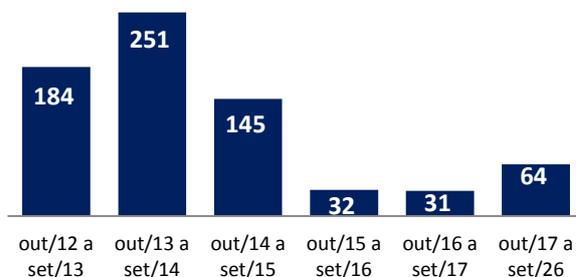
Adicionalmente, nos últimos 12 meses, mantivemos nossos investimentos na (i) expansão de canalial da Usina Boa Vista, e (ii) nos projetos de cogeração de energia e expansão do terminal de tranbordo na Usina São Martinho. Esses investimentos totalizaram, aproximadamente, R\$ 200 milhões.

Como previsto, no dia 01/11/2011, a Petrobrás Biocombustível S.A., realizou a 2ª parcela do aporte na Nova Fronteira Bioenergia S.A. no valor de R\$ 163 milhões somado à inflação acumulada de 12 meses. A partir do próximo trimestre, os demonstrativos financeiros consolidados da São Martinho S.A. irão consolidar 51,0% da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (atualmente o percentual é 62,89%).



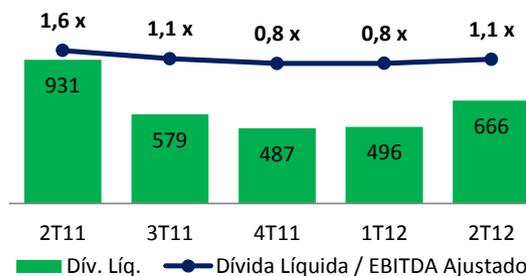
Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



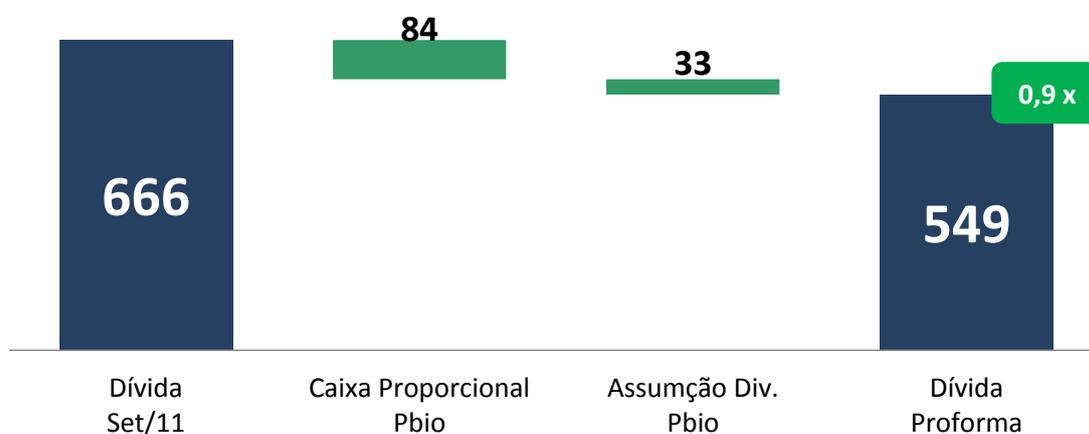
Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



Endividamento Pró-Forma

(após aporte da Petrobrás Biocombustível S.A.)





CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	2T12	2T11	Var.%	6M12	6M11	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	14.599	15.026	-2,8%	31.868	28.907	10,2%
Industriais / Agrícolas	6.256	10.226	-38,8%	20.321	15.482	31,3%
Tratos Culturais (Novo critério IFRS)	42.356	32.356	30,9%	73.265	58.897	24,4%
Sub Total	63.212	57.608	9,7%	125.455	103.286	21,5%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	46.594	4.713	888,6%	72.332	10.036	620,7%
Outros	-	387	n.m.	-	387	n.m.
Sub Total	46.594	5.100	813,6%	72.332	10.423	594,0%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	15.325	16.598	-7,7%	29.353	26.776	9,6%
Industriais / Agrícolas	4.585	24.342	-81,2%	12.275	32.726	-62,5%
Sub Total	19.910	40.940	-51,4%	41.628	59.502	-30,0%
Total Geral	129.716	103.648	25,2%	239.414	173.211	38,2%

O volume de investimentos cresceu 25,2% no comparativo 2T12 x 2T11, impactado, principalmente, pelos investimentos em modernização (+R\$ 46,6 milhões). Esse aumento se deve a (i) investimentos no projeto de cogeração da Usina São Martinho, e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da São Martinho. No próximo semestre, esperamos investir R\$ 160 milhões de Capex de Manutenção (principalmente plantio e manutenção de entressafra) e aproximadamente R\$ 140 milhões em Capex de Expansão (cogeração de energia e plantio de expansão na Usina Boa Vista).

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, em Itacemópolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	2T12	2T11	Var %	6M12	6M11	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	416.739	357.354	16,6%	765.210	661.518	15,7%
Deduções da receita bruta	(18.617)	(18.602)	0,1%	(38.140)	(37.315)	2,2%
Receita líquida	398.122	338.752	17,5%	727.070	624.203	16,5%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(244.650)	(220.792)	10,8%	(476.659)	(426.809)	11,7%
Lucro bruto	153.472	117.960	30,1%	250.411	197.394	26,9%
Margem bruta (%)	38,5%	34,8%	3,7 p.p	34,4%	31,6%	2,8 p.p
Despesas operacionais	(55.563)	(53.005)	4,8%	(91.662)	(86.211)	6,3%
Despesas com vendas	(18.711)	(18.446)	1,4%	(32.117)	(32.754)	-1,9%
Despesas gerais e administrativas	(34.422)	(34.334)	0,3%	(58.003)	(55.759)	4,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.783)	-	n.m.	(2.783)	-	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	353	(225)	n.m.	1.241	2.302	-46,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	97.909	64.955	50,7%	158.749	111.183	42,8%
Receitas (despesas) financeiras:	(25.479)	(2.139)	1091,2%	(34.619)	(21.096)	64,1%
Receitas financeiras	27.103	7.715	251,3%	40.453	11.387	255,3%
Despesas financeiras	(39.553)	(30.963)	27,7%	(63.617)	(50.805)	25,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(13.029)	21.109	n.m.	(11.455)	18.322	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	72.430	62.816	15,3%	124.130	90.087	37,8%
IR e contribuição social - parcela corrente	(4.846)	(21.201)	-77,1%	(16.818)	(33.775)	-50,2%
IR e contribuição social - parcela diferida	(18.917)	61	n.m.	(20.681)	4.436	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	48.667	41.676	16,8%	86.631	60.748	42,6%
Participação dos minoritários	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro líquido do período	48.667	41.676	16,8%	86.631	60.748	42,6%
Margem líquida (%)	12,2%	12,3%	-0,1 p.p	11,9%	9,7%	2,2 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	set/11	mar/11
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	274.626	225.067
Contas a receber de clientes	62.490	59.673
Instrumentos financeiros derivativos	11.454	5.967
Estoques	443.851	139.106
Tributos a recuperar	41.201	33.520
Imposto de renda e contribuição social	9.323	5.037
Outros ativos	5.801	5.692
TOTAL CIRCULANTE	848.746	474.062
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	4.022	33
I.R e C.S diferidos	120.216	132.676
Contas a receber - Copersucar	6.902	9.939
Tributos a recuperar	36.299	37.220
Depósitos judiciais	40.650	32.367
Outros ativos	1.670	7.101
	209.759	219.336
Investimentos	2.532	-
Ativos Biológicos	468.295	435.532
Imobilizado	2.842.663	2.864.761
Intangível	37.818	36.726
TOTAL NÃO CIRCULANTE	3.561.067	3.556.355
TOTAL DO ATIVO	4.409.813	4.030.417



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/11	mar/11
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	233.013	140.982
Instrumentos financeiros derivativos	61.308	25.910
Fornecedores	168.054	61.096
Obrigações - Copersucar	2.203	2.203
Salários e contribuições sociais	53.698	44.000
Tributos a recolher	15.475	20.343
Imposto de renda e contribuição social	556	829
Partes relacionadas	7.870	705
Dividendos a Pagar	-	9.180
Adiantamento a clientes	2.924	14.475
Outros passivos	12.472	21.137
TOTAL	557.573	340.860
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	707.854	570.711
Obrigações - Copersucar	207.531	207.645
Impostos parcelados	55.286	55.833
I.R e C.S diferidos	810.270	817.127
Provisão para contingências	70.876	74.284
Outros passivos	11.297	10.471
TOTAL	1.863.114	1.736.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	455.900	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.254.921	1.304.969
Reservas de Lucros	173.454	194.516
Ações em Tesouraria	(1.899)	(1.899)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	106.750	-
TOTAL	1.989.126	1.953.486
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.409.813	4.030.417



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	6M12	6M11
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	86.631	60.748
Ajustes		
Depreciação e amortização	85.779	22.312
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	88.335	139.436
Variação no valor justo de ativos biológicos	(27.431)	17.104
Resultado de equivalência patrimonial	2.783	-
Custo residual de investimento e imobilizado baixados	838	3.640
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	74.930	26.821
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	5.661	4.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.681	(4.436)
Provisão para perdas na realização dos estoques	(3.809)	1.192
Ajuste a valor presente e outros	(553)	(755)
	333.845	270.799
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(4.120)	(30.692)
Estoques	(217.689)	(207.842)
Tributos a recuperar	(7.857)	4.460
Partes relacionadas	294	(305)
Outros ativos	(8.449)	(7.711)
Fornecedores	100.285	54.128
Salários e contribuições sociais	9.699	5.662
Tributos a recolher	7.359	15.136
Impostos parcelados	(2.563)	(1.186)
Provisão para contingências - liquidações	(12.682)	(11.985)
Outros passivos	(20.276)	27.512
Caixa proveniente das operações	177.846	117.976
Juros pagos	(17.219)	(27.239)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.893)	(7.026)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	147.734	83.711
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(101.374)	(60.770)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratamentos)	(134.487)	(109.443)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.342)	153
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(239.203)	(170.060)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	(2.231)	(27.394)
Captação de financiamentos - terceiros	359.443	437.641
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.076)	(2.954)
Amortização de financiamentos - terceiros	(191.043)	(219.812)
Captação (pagamento) de recursos de partes relacionadas - mútuo	7.177	(73)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.242)	(15.307)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	141.028	172.101
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	49.559	85.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225.067	130.634
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	274.626	216.386

 **São Martinho S.A.**
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2011 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessas datas, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

São Martinho S.A.
Notas Explicativas
Balancos patrimoniais
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido
		30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	
Circulante						Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	6	240.068	116.461	274.626	225.067	Empréstimos e financiamentos
Contas a receber de clientes	7	52.419	50.439	62.490	59.673	Instrumentos financeiros recebíveis
Instrumentos financeiros derivativos	28	11.454	5.967	11.454	5.967	Fornecedores
Estoques	8	365.581	116.042	443.851	139.106	Obrigações - Copersucar
Tributos a recuperar	9	30.556	12.650	41.201	33.520	Salários e contribuições sociais
Imposto de renda e contribuição social	24	7.363	1.023	9.323	5.037	Tributos a recolher
Dividendos a receber		16.304				Imposto de renda e contribuições
Outros ativos	11	4.778	4.958	5.801	5.692	Partes relacionadas
						Dividendos a pagar
		728.523	307.540	848.746	474.062	Adiantamentos de clientes
						Outros passivos
Não circulante						Não circulante
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos
Partes relacionadas	10	9.654	4.833	4.022	33	Obrigações - Copersucar
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	74.249	86.068	120.216	132.676	Tributos parcelados
Contas a receber - Copersucar		6.787	9.749	6.902	9.939	Imposto de renda e contribuições
Tributos a recuperar	9	14.900	14.354	36.299	37.220	social diferidos
Depósitos judiciais	27	39.012	30.564	40.650	32.367	Provisão para contingências
Outros ativos	11	253	5.619	1.670	7.101	Outros passivos
		144.855	151.187	209.759	219.336	
Investimentos	12	1.151.328	1.179.411	2.532		Patrimônio líquido
Ativos biológicos	13	342.658	342.152	468.295	435.532	Capital social
Imobilizado	14	1.314.348	1.328.183	2.842.663	2.864.761	Ajustes de avaliação patrimonial
Intangível	15	37.077	35.846	37.818	36.726	Reservas de lucros
		2.990.266	3.036.779	3.561.067	3.556.355	Ações em tesouraria
						Lucros acumulados
Total do ativo		3.718.789	3.344.319	4.409.813	4.030.417	Total do passivo e do patrimônio líquido

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado**
Em milhares de reais

	Nota	Controladora			
		30/9/2011		30/9/2010	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	30	344.650	643.096	84.212	164.644
Custo dos produtos vendidos	31	(216.286)	(428.124)	(53.813)	(111.446)
Lucro bruto		128.364	214.972	30.399	53.198
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(17.183)	(29.714)	(3.377)	(6.513)
Despesas gerais e administrativas	31	(28.192)	(48.452)	(8.919)	(13.557)
Resultado de equivalência patrimonial	12	3.789	9.117	34.619	43.179
Outras receitas (despesas), líquidas	32	1.049	2.113	(1.900)	649
		(40.537)	(66.936)	20.423	23.758
Lucro operacional		87.827	148.036	50.822	76.956
Resultado financeiro	33				
Receitas financeiras		24.861	35.244	2.407	3.529
Despesas financeiras		(27.414)	(47.778)	(4.139)	(7.883)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(13.028)	(11.524)	(1.275)	(1.771)
		(15.581)	(24.058)	(3.007)	(6.125)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		72.246	123.978	47.815	70.831
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		(4.648)	(16.611)	(4.172)	(8.383)
Diferidos		(18.931)	(20.736)	(1.967)	(1.700)
Lucro líquido do período		48.667	86.631	41.676	60.748
Lucro básico e diluído por ação	34	0,43	0,77	0,37	0,54

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado**
Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		30/9/2011		30/9/2010	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	30	398.122	727.070	338.752	624.203
Custo dos produtos vendidos	31	(244.650)	(476.659)	(220.792)	(426.809)
Lucro bruto		153.472	250.411	117.960	197.394
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(18.711)	(32.117)	(18.446)	(32.754)
Despesas gerais e administrativas	31	(34.422)	(58.003)	(34.334)	(55.759)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(2.783)	(2.783)		
Outras receitas (despesas), líquidas	32	353	1.241	(225)	2.302
		(55.563)	(91.662)	(53.005)	(86.211)
Lucro operacional		97.909	158.749	64.955	111.183
Resultado financeiro	33				
Receitas financeiras		27.103	40.453	7.715	11.387
Despesas financeiras		(39.553)	(63.617)	(30.963)	(50.805)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(13.029)	(11.455)	21.109	18.322
		(25.479)	(34.619)	(2.139)	(21.096)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		72.430	124.130	62.816	90.087
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		(4.846)	(16.818)	(21.201)	(33.775)
Diferidos		(18.917)	(20.681)	61	4.436
Lucro líquido do período		48.667	86.631	41.676	60.748

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**
Em milhares de reais

	Controladora					
	30/9/2011		30/9/2010		30/9/2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	48.667	86.631	41.676	60.748	48.667	86.631
Outros componentes do resultado abrangente						
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(43.237)	(29.929)	(40.811)	(43.696)	(43.237)	(29.929)
Total do resultado abrangente do período	5.430	56.702	865	17.052	5.430	56.702

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 1º de abril de 2010		360.000	423.429	934.418	25.458	20.363	9.
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2011 - SÃO MARTINHO SA							
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	21(c)		(6.461)	(11.590)			
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	21(c)				(18.517)	(25.179)	
Dividendos adicionais do exercício anterior, distribuídos	21(d)	95.900					
Lucro líquido do período							
Em 30 de setembro de 2010		<u>455.900</u>	<u>416.968</u>	<u>922.828</u>	<u>6.941</u>	<u>(4.816)</u>	<u>9.</u>
Em 1º de abril de 2011		455.900	645.687	674.582	(15.300)		15.
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	21(c)		(19.901)	(218)			
Incorporação de <i>deemed cost</i> da OMTEK	1.2		3.374	(3.374)			
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	21(c)				(29.929)		
Dividendos adicionais do exercício anterior, distribuídos	21(e)						
Lucro líquido do período							
Em 30 de setembro de 2011		<u>455.900</u>	<u>629.160</u>	<u>670.990</u>	<u>(45.229)</u>		<u>15.</u>

Notas Explicativas

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	86.631	60.748	86.631	60.748
Ajustes				
Depreciação e amortização	71.607	10.642	85.779	22.312
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	83.362	36.727	88.335	139.436
Variação no valor justo de ativos biológicos	(30.856)	2.200	(27.431)	17.104
Resultado de equivalência patrimonial	(9.117)	(43.179)	2.783	
Custo residual de investimento e imobilizado baixados	677	1.393	838	3.640
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	58.151	7.124	74.930	26.821
Constituição de provisão para contingências, líquidas	5.830	1.037	5.661	4.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.736	1.700	20.681	(4.436)
Provisão para perdas na realização dos estoques	(377)		(3.809)	1.192
Ajuste a valor presente e outros	299	1.169	(553)	(755)
	<u>286.943</u>	<u>79.561</u>	<u>333.845</u>	<u>270.799</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(2.906)	(2.450)	(4.120)	(30.692)
Estoques	(183.089)	(31.306)	(217.689)	(207.842)
Tributos a recuperar	(8.622)	2.252	(7.857)	4.460
Partes relacionadas	3.216	(5.687)	294	(305)
Outros ativos	(6.944)	(1.711)	(8.449)	(7.711)
Fornecedores	112.852	8.348	100.285	54.128
Salários e contribuições sociais	7.347	1.749	9.699	5.662
Tributos a recolher	4.899	1.014	7.359	15.136
Impostos parcelados	(2.364)	(852)	(2.563)	(1.186)
Provisão para contingências - liquidações	(12.446)	(5.311)	(12.682)	(11.985)
Outros passivos	(18.705)	5.209	(20.276)	27.512
	<u>180.181</u>	<u>50.816</u>	<u>177.846</u>	<u>117.976</u>
Caixa proveniente das operacionais				
Juros pagos	(6.432)	(4.593)	(17.219)	(27.239)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.893)	(4)	(12.893)	(7.026)
	<u>160.856</u>	<u>46.219</u>	<u>147.734</u>	<u>83.711</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	<u>160.856</u>	<u>46.219</u>	<u>147.734</u>	<u>83.711</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(1.584)			
Adições ao imobilizado e intangível	(79.108)	(7.462)	(101.374)	(60.770)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(86.618)	(23.026)	(134.487)	(109.443)
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1.320			
Adiantamento para futuro aumento de capital	(7.322)		(3.342)	153
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	4.312	103.896		
	<u>(169.000)</u>	<u>73.408</u>	<u>(239.203)</u>	<u>(170.060)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos				
	<u>(169.000)</u>	<u>73.408</u>	<u>(239.203)</u>	<u>(170.060)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.231)	(6.118)	(2.231)	(27.394)
Captação de financiamentos - terceiros	327.443	35.422	359.443	437.641
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.714)	(928)	(2.076)	(2.954)
Amortização de financiamentos - terceiros	(160.505)	(51.489)	(191.043)	(219.812)
Captação (pagamento) de recursos de partes relacionadas - mútuo			7.177	(73)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.242)	(15.307)	(30.242)	(15.307)
	<u>131.751</u>	<u>(38.420)</u>	<u>141.028</u>	<u>172.101</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos				
	<u>131.751</u>	<u>(38.420)</u>	<u>141.028</u>	<u>172.101</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	123.607	81.207	49.559	85.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	116.461	24.200	225.067	130.634
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>240.068</u>	<u>105.407</u>	<u>274.626</u>	<u>216.386</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	670.522	170.595	765.222	661.399
Receita referente a construção de ativos próprios	93.601	23.580	142.776	114.045
Outras receitas	2.046	1.654	2.142	2.154
	766.169	195.829	910.140	777.598
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(212.339)	(36.508)	(224.872)	(168.285)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(127.688)	(45.800)	(188.314)	(206.653)
Recuperação (perda) de valores ativos	377		3.808	(1.191)
	(339.650)	(82.308)	(409.378)	(376.129)
Valor adicionado bruto	426.519	113.521	500.762	401.469
Depreciação e amortização	(71.607)	(10.642)	(85.779)	(22.312)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(83.362)	(36.727)	(88.335)	(139.436)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	271.550	66.152	326.648	239.721
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	9.117	43.179	(2.783)	
Receitas financeiras	77.025	10.027	82.352	67.598
Outras	159	(328)	697	1.308
Valor adicionado total a distribuir	357.851	119.030	406.914	308.627
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	81.858	18.577	98.969	78.097
Benefícios	20.577	4.481	24.862	18.138
FGTS	6.486	1.547	7.760	6.875
Honorários dos administradores	5.311	2.273	6.042	4.219
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	49.408	13.367	54.136	44.160
Estaduais	1.611	(3.717)	9.586	1.974
Municipais	281	34	317	219
Menos: incentivos fiscais estaduais			(2.772)	(3.577)
Financiadores				
Juros	24.857	8.426	41.582	36.944
Aluguéis	2.880	96	1.447	254
Variações cambiais	53.305	8.269	53.354	37.889
Outras	24.646	4.929	25.000	22.687
Lucros retidos do período	86.631	60.748	86.631	60.748
Valor adicionado distribuído	357.851	119.030	406.914	308.627

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A. **Notas explicativas da administração às informações** **trimestrais em 30 de setembro de 2011** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 52% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 48% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol.

A comercialização de açúcar e álcool (etanol) era realizada por intermédio de um consórcio firmado com a USJ Açúcar e Álcool S.A. (“USJ”) e com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”), denominado Consórcio Allicom; cujos custos, despesas e obrigações decorrentes das operações eram suportados pelos consorciados, proporcionalmente à participação percentual no volume comercializado por cada participante. Em agosto de 2011 a Companhia informou a dissolução do referido consórcio e ficou decidido pelas partes que a liquidação do consórcio será conduzida pela USJ. Presentemente, os grupos São Martinho, Santa Cruz e Nova Fronteira, em função do alinhamento estratégico de seu portfólio de produtos - unidades produtoras de etanol de larga escala e significativa produção de açúcar para o mercado externo - estão discutindo a instituição de parceria para comercialização conjunta de açúcar e etanol. Essa nova parceria adotará o formato societário mais eficiente para o cumprimento de seus objetivos comerciais.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Vale do Mogi”), anteriormente denominada Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) e suas controladas:
 - Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
 - SMBJ Agroindustrial S.A. (“SMBJ”);
- SMA Indústria Química S.A. (“SMA”);
- Usina Santa Luiza S.A. (“USL”);
- São Martinho Energia S.A. (“SME”); e
- Omtex Indústria e Comércio Ltda. (Omtex) - investimento incorporado pela Companhia em 30 de maio de 2011.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Incorporação da Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2011, foi aprovada incorporação dos ativos e passivos da Omtek Indústria e Comércio Ltda., com base em laudo de avaliação a valor contábil de 30 de abril de 2011, emitido por peritos avaliadores independentes. O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 30 de maio de 2011, bem como os reflexos decorrentes dos novos CPCs/IFRS foi:

Ativo	Acervo líquido cindido	Passivo	Acervo líquido cindido
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.320	Fornecedores	723
Contas a receber de clientes	321	Salários e contribuições sociais	465
Estoques	1.400	Tributos a recolher	57
Tributos a recuperar	13.799	Outros passivos	21
Outros ativos	895		
	<u>17.735</u>		<u>1.266</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Impostos parcelados	469
IR e CS diferidos	259	IR e CS diferidos	1.760
Tributos a recuperar	49	Provisão para contingências	358
Outros ativos	262		
	<u>570</u>		<u>2.587</u>
Imobilizado	9.198		
Intangível	2		
	<u>9.200</u>		
Total do Ativo	<u><u>27.505</u></u>	Total do Passivo	<u><u>3.853</u></u>
		Total do acervo líquido cindido e incorporado	<u><u>23.652</u></u>

1.3 Mudanças societárias do exercício anterior

Além da incorporação da Omtek, mencionada no item 1.2 acima, outras operações relevantes ocorreram no último exercício social, mas após o trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as quais afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior, notadamente em relação aos números da controladora e principalmente pela incorporação de parte substancial de acervo líquido cindido da Vale do Mogi (antiga USM).

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011, nas seguintes notas explicativas:

- Aumento de capital na NF - Nota 1.5;
- Cisão total da Mogi Agrícola (“Mogi”) - Nota 1.6; e
- Cisão parcial da Vale do Mogi (USM) com versão do acervo líquido para a Companhia - Nota 1.7.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação, incluindo os critérios de consolidação, e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março 2011. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.21 daquelas demonstrações financeiras.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração no fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2011:

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	26.222	14.147
Contas a receber de clientes	24.513	13.225
Instrumentos financeiros derivativos	11.454	6.179
Total dos ativos	<u>62.189</u>	<u>33.551</u>
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	110.460	59.566
Instrumentos financeiros derivativos	61.308	33.061
Fornecedores	36	19
Outros passivos	3.490	1.882
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	273.541	147.509
Outros passivos	10.469	5.645
Total dos passivos	<u>459.304</u>	<u>247.682</u>
Sub-total líquido	397.115	214.131
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	<u>(335.211)</u>	<u>(180.765)</u>
Exposição líquida passiva	<u>61.904</u>	<u>33.366</u>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 1,8536 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 1,8544 por US\$ 1,00 para os passivos.

- (*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de ACC e Pré-Pagamento de Exportação, com vencimentos nos meses de outubro de 2011 a junho de 2015, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa das empresas.

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de setembro de 2011, 125.911 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre outubro de 2011 e março de 2012, com fixação em um preço médio de 25,72 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para a Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2011				
Em prêmios e financiamentos	169.658	97.591	307.698	63.487
Instrumentos financeiros derivativos	61.308			
Fornecedores	162.652			
Outros passivos	15.734	4.256	6.979	
Em 31 de março de 2011				
Em prêmios e financiamentos	80.291	72.062	243.015	20.713
Instrumentos financeiros derivativos	25.910			
Fornecedores	46.642			
Partes relacionadas	33			
Outros passivos	21.398	4.845	5.566	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2011				
Em prêmios e financiamentos	233.013	183.964	428.422	95.468
Instrumentos financeiros derivativos	61.308			
Fornecedores	168.054			
Partes relacionadas	7.870			
Outros passivos	12.472	4.319	6.978	
Em 31 de março de 2011				
Em prêmios e financiamentos	140.982	130.467	371.715	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	25.910			
Fornecedores	61.096			
Partes relacionadas	705			
Outros passivos	21.137	4.598	5.873	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2011, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado.

Controladora e Consolidado:		Cenário provável			Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
Risco						
Risco de taxa de câmbio						
Caixa e bancos	Queda do US\$	1,75	(1.476)	(7.663)	(13.849)	
Contas a receber	Queda do US\$	1,75	(1.380)	(7.163)	(12.947)	
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	1,73	22.991	(55.241)	(133.474)	
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	1,75	(8.313)	(128.011)	(247.710)	
Contas a pagar	Alta do US\$	1,73	974	(2.272)	(5.518)	
Risco de preço						
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	23,66	638	(15.784)	(32.207)	
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.345,94	(90)	(272)	(454)	
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	25,11	(174)	(8.122)	(16.337)	
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	24,56	803	(8.084)	(37.152)	
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	22,07	274	(287)	(849)	
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	24,35	(84)	(532)	(980)	

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (*“fair value”*) dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data-base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de *“Black & Scholes”*, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por métodos de desconto de fluxo de caixa futuro, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

	Controladora e Consolidado		
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de setembro de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	10		10
Futuros de açúcar	6.148		6.148
Contratos a termo - câmbio		4.900	4.900
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções de dólar		(579)	(579)
Opções de açúcar	(648)		(648)
Contratos a termo - câmbio		(60.081)	(60.081)
Em 31 de março de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	14		14
Opções de açúcar	129		129
Opções de dólar		221	221
Contratos a termo - câmbio		3.894	3.894
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	(2.634)		(2.634)
Contratos a termo - açúcar		(23.276)	(23.276)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

				Controladora
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 setembro de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	27.240	212.828		240.068
Contas a receber de clientes	52.419			52.419
Instrumentos financeiros derivativos	396		11.058	11.454
Partes relacionadas	9.654			9.654
Depósitos judiciais	39.012			39.012
Outros ativos	5.031			5.031
Em 31 março de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	18.791	97.670		116.461
Contas a receber de clientes	50.439			50.439
Instrumentos financeiros derivativos	1.709		4.258	5.967
Partes relacionadas	4.833			4.833
Depósitos judiciais	30.564			30.564
Outros ativos	10.577			10.577

				Controladora	
Passivos conforme balanço patrimonial			Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 setembro de 2011					
Empréstimos e financiamentos				638.434	638.434
Instrumentos financeiros derivativos			61.308		61.308
Fornecedores				162.652	162.652
Outros passivos				26.969	26.969
Em 31 março de 2011					
Empréstimos e financiamentos				416.081	416.081
Instrumentos financeiros derivativos			25.910		25.910
Fornecedores				46.642	46.642
Partes relacionadas				33	33
Outros passivos				31.809	31.809

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 setembro de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	28.618	246.008		274.626
Contas a receber de clientes	62.490			62.490
Instrumentos financeiros derivativos	396		11.058	11.454
Partes relacionadas	4.022			4.022
Depósitos judiciais	40.650			40.650
Outros ativos	7.471			7.471
Em 31 março de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	20.937	204.130		225.067
Contas a receber de clientes	59.673			59.673
Instrumentos financeiros derivativos	1.709		4.258	5.967
Partes relacionadas	33			33
Depósitos judiciais	32.367			32.367
Outros ativos	12.793			12.793
Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial		Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 setembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos			940.867	940.867
Instrumentos financeiros derivativos		61.308		61.308
Fornecedores			168.054	168.054
Partes relacionadas			7.870	7.870
Outros passivos			23.769	23.769
Em 31 março de 2011				
Empréstimos e financiamentos			711.693	711.693
Instrumentos financeiros derivativos		25.910		25.910
Fornecedores			61.096	61.096
Partes relacionadas			705	705
Outros passivos			31.608	31.608

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

		Controladora	
		30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Rendimentos			
Caixa e bancos		27.240	18.791
Aplicações financeiras			
. LCA	40% da variação do CDI - taxa média ponderada		3.008
. CDB	100,40% (março - 100,71%) da variação do CDI - taxa média ponderada	75.935	17.103
. Debêntures compromissadas	101,46% (março - 100,95%) da variação do CDI - taxa média ponderada	<u>136.893</u>	<u>77.559</u>
		<u>240.068</u>	<u>116.461</u>
		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Rendimentos			
Caixa e bancos		28.618	20.937
Aplicações financeiras			
. LCA	40% da variação do CDI - taxa média ponderada		3.008
. CDB	100,39% (março - 100,75%) da variação do CDI - taxa média ponderada	77.938	82.494
. Debêntures compromissadas	101,33% (março - 101,02%) da variação do CDI - taxa média ponderada	164.804	115.780
. Fundos - LFT	100% da variação da SELIC	<u>3.266</u>	<u>2.848</u>
		<u>274.626</u>	<u>225.067</u>

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Clientes mercado interno	27.906	36.303	37.977	44.111
Clientes mercado externo	24.513	14.136	24.513	15.562
	<u>52.419</u>	<u>50.439</u>	<u>62.490</u>	<u>59.673</u>

Para as posições em 30 de setembro e 31 de março de 2011, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 30 de setembro de 2011, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 24.542 (R\$ 26.114 no consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	77	14.593	1.575	16.027
de 31 a 60 dias				
acima de 61 dias	203	123	277	313
A vencer:				
Em até 30 dias	50.564	33.514	59.058	41.082
de 31 a 60 dias	1.495	2.185	1.480	2.185
após de 61 dias	80	24	100	66
	<u>52.419</u>	<u>50.439</u>	<u>62.490</u>	<u>59.673</u>

Em 31 de março de 2011, os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento. O prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 14 dias (19 dias no consolidado).

A exposição máxima ao risco de crédito na data dessas informações trimestrais é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 ESTOQUES**

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Produtos acabados e em elaboração	252.915	66.674
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	75.128	19.931
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	37.538	29.437
	<u>365.581</u>	<u>116.042</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Produtos acabados e em elaboração	299.128	80.510
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	99.959	23.986
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	44.855	38.510
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(91)	(3.900)
	<u>443.851</u>	<u>139.106</u>

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar, ocorrido em 31 de março de 2008, a Companhia ofereceu em penhor à Copersucar 25.757 m³ de etanol anidro carburante.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	22.680	18.162
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	17.145	4.438
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	4.947	3.950
Outros	684	454
	<u>45.456</u>	<u>27.004</u>
Ativo circulante	(30.556)	(12.650)
Não circulante	<u>14.900</u>	<u>14.354</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	46.280	42.116
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	20.243	18.819
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	10.127	9.236
Outros	850	569
	<u>77.500</u>	<u>70.740</u>
Ativo circulante	<u>(41.201)</u>	<u>(33.520)</u>
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>36.299</u>	<u>37.220</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

10 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Saldos da controladora e do consolidado:**

	Controladora				
	30 de setembro de 2011			31 de março de 2011	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:					
Vale do Mogi (anteriormente USM)	203		20.008	203	
Omtex				2.962	
UBV	931		3	80	33
USL	42	1.000	506	1.586	
Monte Sereno Agrícola Ltda.				2	
Uniduto		2.524			
SME		4.632			
CTC		1.498			
SC	230				
SMA	79				
Outros	19				
Sub-total	<u>1.504</u>	<u>9.654</u>	<u>20.517</u>	<u>4.833</u>	<u>33</u>
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	<u>2.071</u>		<u>3.260</u>		<u>877</u>
	<u>3.575</u>	<u>9.654</u>	<u>23.777</u>	<u>4.833</u>	<u>910</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	30 de setembro de 2011			31 de março de 2011	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:					
UBV	345		1		
SC	230				
SMA	39				693
SMBJ				30	12
Monte Sereno Agrícola Ltda.				2	
USL	24		295	1	
Uniduto		2.524			
CTC		1.498			
Outros	20				
Sub-total	658	4.022	296	33	705
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	2.314		3.512		4.541
	2.972	4.022	3.808	33	5.246

Os saldos ativos mantidos com controladas em 30 de setembro de 2011 referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital.

b) Transações da controladora no trimestre:

	30 de setembro de 2011				
	Despesas financeiras e administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços	
Omtex		47			
UBV			3.247	40	
USL		52	234		
Vale do Mogi				25.094	
SMA			98		
Acionistas					
- aluguel de imóveis	114				
- prestação de serviços	505				
- compras de cana-de-açúcar				8.218	
	619	99	3.579	33.352	
	30 de setembro de 2010				
	Despesas financeiras e administrativas	Receitas de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
USM		2	1.113	1.013	15
Omtex		1.628		41	5
UBV		87		492	
Acionistas					
- aluguel de imóveis	21				
- prestação de serviços	73				
- compras de cana-de-açúcar					380
	94	1.717	1.113	1.546	400

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, venda de melaço, vapor, energia elétrica, compra e venda de insumos agrícolas e industriais e outros produtos, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar, as quais observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Despesas antecipadas	2.789	2.191	3.874	2.767
Adiantamentos diversos	1.449	2.234	1.332	2.333
Outros investimentos	142	5.347	150	5.418
Outros créditos	651	805	2.115	2.275
	5.031	10.577	7.471	12.793
Ativo circulante	(4.778)	(4.958)	(5.801)	(5.692)
Ativo não circulante	253	5.619	1.670	7.101

12 INVESTIMENTOS

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

	30 de setembro de 2011							
	Vale do Mogi	Omttek	SME	NF	SMA	USL	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:								
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500		1.000	426.635	50	11.898		
Percentual de participação	100,00%		100,00%	62,89%	50,00%	41,67%		
Capital social	59.540		1	684.870	100	7.341		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	756.762		(107)	623.514	(339)	(14.721)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	14.946		(108)	(350)	(382)	(3.793)		
Movimentação dos investimentos:								
Saldos em 31 de março de 2011	762.432	24.614		392.344	21			1.179.411
Reclassificação de outros ativos							5.216	5.216
Dividendos adicionais distribuídos	(20.616)							(20.616)
Integralização e aumento de capital			1			1.583		1.584
Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.2		(23.652)						(23.652)
Resultado de equivalência patrimonial	14.946	(962)	(108)	(220)	(191)	(1.574)	(2.774)	9.117
Reclassificação para o passivo circulante ref. a investimento com Passivo a descoberto			107		170	(9)		268
Saldos em 30 de setembro de 2011	756.762			392.124			2.442	1.151.328

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2010				Total
	USM	UBV	Omt ek	Nova Fronteira	
Em Sociedades controladas e controladas em conjunto:					
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500		27.971	111.356	
Percentual de participação	100,00%		49,78%	26,08%	
Capital social	60.000		27.971	427.040	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.190.840		31.816	371.408	
Lucro líquido (prejuízo) do período	35.227		(1.136)	2.304	
Movimentação dos investimentos:					
Saldos em 31 de março de 2010	1.263.806	89.061	18.906		1.371.773
Dividendos adicionais distribuídos	(93.567)				(93.567)
Aumento de capital com adiantamentos - AFAC		8.377			8.377
Ganho (perda) de reserva de reavaliação reflexa, por aumento (diminuição) de participação	2.101	(46)	(2.055)		
Integralização de capital com conferência de ações do capital da UBV		(96.246)		96.246	
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial	(26.205)	(26)			(26.231)
Ganho (perda) de capital por diminuição de participação nos resultados acumulados até 31 de março de 2010	(1.348)	1.797	(449)		
Resultado de equivalência patrimonial	46.056	(2.917)	(563)	603	43.179
Saldos em 30 de setembro de 2010	1.190.843		15.839	96.849	1.303.531

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

12.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. ("EP")

O ágio está descrito detalhadamente na Nota 13.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e a UBV possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo e Goiás, que utilizam como matéria-prima em seus processos industriais. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol;
- e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	30/9/2011	31/3/2011
Área total estimada de colheita (ha)	112.294	109.053
Produtividade prevista (ton/ha)	71,77	84,64
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,52	137,47
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4570	0,4323

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e trás os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o semestre é a seguinte:

	30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos no início do período	342.152	435.532
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	86.618	134.487
Variação no valor justo	30.856	27.431
Reduções decorrentes da colheita	(116.968)	(129.155)
Ativos biológicos no final do período	<u>342.658</u>	<u>468.295</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional e compra futura de cana-de-açúcar.

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de arrendamentos mercantis e de aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos de arrendamento e de compra de cana-de-açúcar têm vigência de seis a doze anos, sendo a maioria renovável no término do período.

Os valores a serem desembolsados em função destas operações serão determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 30 de setembro e 31 de março de 2011, os pagamentos totais de arrendamentos e contratos de compra, são estimados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Menos de um ano	212.308	92.233
Mais de um ano e menos de cinco anos	286.272	273.905
Mais de cinco anos	122.380	121.136
	620.960	487.274

14 IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Ou tras imobili-zações	Obras em anda-mento	Total
Saldos em 31 de março 2011	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
Custo total	604.409	68.828	445.829	41.895	111.868	32.492	63.139	1.368.460
Depreciação acumulada		(4.104)	(9.010)	(771)	(2.121)	(24.271)		(40.277)
Valor residual	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
Saldos em 31 de março 2011	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
Aquisição			11.682	6	7	1.236	68.599	81.530
Alienação (residual)			(56)	(124)	(438)	(6)		(624)
Transferências		524	39.504	3.896	5.990	(334)	(51.064)	(1.484)
Acervo incorporado da OMTEK	1.260	1.543	6.325			70		9.198
Depreciação		(2.080)	(84.126)	(5.705)	(9.742)	(802)		(102.455)
Saldos em 30 de setembro	605.669	64.711	410.148	39.197	105.564	8.385	80.674	1.314.348
Custo total	605.669	71.140	508.358	45.641	117.380	33.633	80.674	1.462.495
Depreciação acumulada		(6.429)	(98.210)	(6.444)	(11.816)	(25.248)		(148.147)
Valor residual	605.669	64.711	410.148	39.197	105.564	8.385	80.674	1.314.348
Valor residual de:								
Custo histórico	21.154	19.489	159.602	32.916	56.549	8.385	80.674	378.769
Mais-valia	584.515	45.222	250.546	6.281	49.015			935.579
	605.669	64.711	410.148	39.197	105.564	8.385	80.674	1.314.348
Taxas médias de depreciação		4,72%	22,78%	23,96%	10,12%	12,13%		

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Benefícios em imóveis de 3 ^{os}	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março 2011	1.732.305	162.291	630.459	63.054	141.105	20.926	11.247	103.374	2.864.761
Custo total	1.732.305	178.143	662.184	68.564	155.031	27.911	36.626	103.374	2.964.138
Depreciação a cumulada		(15.852)	(31.725)	(5.510)	(13.926)	(6.985)	(25.379)		(99.377)
Valor residual	1.732.305	162.291	630.459	63.054	141.105	20.926	11.247	103.374	2.864.761
Saldos em 31 de março 2011	1.732.305	162.291	630.459	63.054	141.105	20.926	11.247	103.374	2.864.761
Aquisição			14.463	6	7		1.317	92.239	108.032
Alienação (residual)			(89)	(251)	(438)		(7)		(785)
Transferências		582	42.416	3.931	6.886		(322)	(54.977)	(1.484)
Depreciação		(3.844)	(100.559)	(6.932)	(12.351)	(3.207)	(968)		(127.861)
Saldos em 30 de setembro	1.732.305	159.029	586.690	59.808	135.209	17.719	11.267	140.636	2.842.663
Custo total	1.732.305	178.725	718.961	72.146	161.439	27.911	37.612	140.636	3.069.735
Depreciação a cumulada		(19.696)	(132.271)	(12.338)	(26.230)	(10.192)	(26.345)		(227.072)
Valor residual	1.732.305	159.029	586.690	59.808	135.209	17.719	11.267	140.636	2.842.663
Valor residual de:									
Custo histórico	116.536	106.715	336.144	53.443	86.047	17.719	11.267	140.636	868.507
Mais-valia	1.615.769	52.314	250.546	6.365	49.162				1.974.156
	1.732.305	159.029	586.690	59.808	135.209	17.719	11.267	140.636	2.842.663
Taxas médias de depreciação		3,47%	17,99%	16,48%	9,45%	20,00%	12,65%		

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol e outras melhorias. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial da UBV referente à ampliação do parque industrial para produção de etanol e geração de energia elétrica.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 666.468 em 30 de setembro de 2011, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.012.918 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 30 de setembro de 2011, 6.136 ha. de terras da Companhia estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros nos montantes de R\$ 1.059 e R\$ 2.145, respectivamente.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Custo atribuído (*Deemed cost*)**

Vide Nota 15(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

15 INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Ágio rentabilidade futura	38.826	38.826	38.826	38.826
Amortização acumulada	(4.811)	(4.811)	(4.811)	(4.811)
Software	6.679	5.148	8.354	6.858
Amortização acumulada	(3.617)	(3.317)	(4.551)	(4.147)
	37.077	35.846	37.818	36.726

O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, presentemente incorporado na Companhia, deixou de ser amortizado a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na Nota 13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Controladora	
				30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,57% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencos. entre Set/2018 e Jul/2020	70.015	76.154
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 11,25% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	(b)	Parcela única com vencto. em Out/11	1.674	11.721
Crédito rural	Juros pré-fixados de 6,75% a.a. pagos no vencimento final do contrato	(b)	Parcelas mensais com vencos em Out/11 e Ago/12	16.190	3.469
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,78% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Abr/15	23.686	33.415
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,20% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Abr/16	41.207	40.266
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencto final em Out/25	71	71
Capital de giro	Variação 99,00% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencos em Mai/12, Mai/13 e Mai/14	104.041	
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,51% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Abr/13	356	460
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,85% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Abr/23	12.591	
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Abr/21	32.683	
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,30% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento final do contrato	(l)	Parcelas únicas com vencos em Out/11 e Jan/12	55.676	4.983
PPE	Libor de 6 meses + 2% fixo = 2,3952% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento final do contrato	(h)	Parcela semestrais com vencto final entre Out/11 a Jun/15	279.535	245.527
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7913% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 a Mar/12	8	15
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,6813% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencos entre Out/11 e Abr/23	701	
Total				638.434	416.081
Passivo circulante				(169.658)	(80.291)
Não circulante				468.776	335.790

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,57% a.a., pagos anualm ente	(a)	Parcelas anuais com vencto final entre Set/18 e Jul/20	70.208	76.367
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 11,25% a.a. pagos nos vencim entos finais dos contratos	(b)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Jan/12	5.885	22.252
Crédito rural	Taxa de 6,75% a.a. pagos no final	(b)	Parcelas únicas com v entcos finais entre Out/11 e Ago/12	16.190	3.469
Finam e / BNDES Automático	TJLP trim estral + Juros médios ponderados de 3,04% a.a. pagos mensalm ente	(c) e (i)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Abr/15	30.760	42.174
FINEM - DIRETO	TJLP trim estral + Juros médios ponderados de 2,30% a.a. pagos mensalm ente	(c) e (i)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Abr/23	195.983	184.828
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 4,92% a.a. pagos mensalm ente	(c) e (i)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Abr/21	85.604	38.819
Finam e / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,23% a.a. paga mensalm ente	(d) e (j)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Abr/16	41.999	41.588
Finam e (FCO)	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50% a.a. pagos mensalm ente	(j)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Nov/19	5.750	6.104
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualm ente	(e)	Parcela unica com vencto final em Out/2025	71	71
Capital de giro	Variação 99,00% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	(g)	Parcelas únicas com v entcos em Mai/12, Mai/13 e Mai/14	104.041	
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,49% a.a. pagos mensalm ente	(f)	Parcelas mensais com v encto final entre Out/11 e Mai/13	375	484
Em moeda estrangeira:					
Finam e / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7913% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Mar/12	8	15
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,27% a.a. pagos mensalm ente	(c) e (k)	Parcelas mensais com v entcos entre Out/11 e Abr/23	48.782	45.012
ACC	Taxa pré-fixada de 1,30% a.a. + Correção do dolar americano pagos no v encim ento final do contrato	(l)	Parcelas únicas com v entcos em Out/11 e Jan/12	55.676	4.983
PPE	Libor de 6 meses + 2% fixo = 2,3952% a.a. + Correção do dolar americano pagos no v encim ento do contrato	(h)	Parcela semestrais com v encto final entre Out/11 e Jun/15		
				279.535	245.527
Total				940.867	711.693
Passivo circulante				(233.013)	(140.982)
Não circulante				707.854	570.711

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2011, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2011	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca - 15.276,09 ha. de terras	531.807
(b) Nota promissória	31.582
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	23.526
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	63.942
Nota promissória	33.472
(d) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	55.202
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	39.828
Nota promissória	1.664
(e) Hipoteca - 78,53 ha. de terras	4.779
(f) Nota promissória	218
(g) Nota promissória	100.000
(h) <i>Covenantes</i> Financeiros consolidados: manutenção de percentual mínimo do principal com fluxo projetado de recebíveis e ratio mínimo entre a dívida líquida e o EBITDA. Em 30 de setembro e em 31 de março de 2011, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas em contratos de financiamentos	
(i) Hipoteca de 11.460 ha.	390.683
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	304.535
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	26.086
Nota promissória	8.958
(j) Hipoteca de 199,2025 ha.	6.158
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	142.483
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	5.996
Nota promissória	5.268
(k) Hipoteca de 2.332 ha.	79.490
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	4.871
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	
Nota promissória	
(l) Nota promissória	113.681

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado
De 1º/10/12 a 30/09/13	97.591	183.964
De 1º/10/13 a 30/09/14	189.784	251.476
De 1º/10/14 a 30/09/15	100.963	144.665
De 1º/10/15 a 30/09/16	16.951	32.281
De 1º/10/16 a 30/09/17	16.672	31.442
De 1º/10/17 a 30/09/26	46.815	64.026
	468.776	707.854

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como "Créditos rurais securitizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas informações financeiras em 30 de setembro e em 31 de março de 2011, de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Cana-de-açúcar	124.128	26.448	120.109	31.794
Materiais, serviços e outros	38.524	20.194	47.945	29.302
	162.652	46.642	168.054	61.096

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR (Cooperativa)**

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, representados pelos montantes de R\$ 67.599 e R\$ 65.962, em 30 de setembro de 31 de março de 2011, respectivamente (R\$ 70.165 e R\$ 68.495, respectivamente, no consolidado) e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	88.696	86.051
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	67.599	70.096
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.272	44.272
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	2.456	3.271
Total	203.023	203.690
Passivo circulante	<u>(2.040)</u>	<u>(2.040)</u>
Não circulante	<u>200.983</u>	<u>201.650</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	94.158	86.051
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	70.165	75.001
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.792	45.225
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP		110
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	2.619	3.461
Total	209.734	209.848
Passivo circulante	<u>(2.203)</u>	<u>(2.203)</u>
Não circulante	<u>207.531</u>	<u>207.645</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09, que teve seus valores consolidados pela Secretaria da Receita Federal. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados e ex-cooperados durante o exercício findo em 31 de março de 2011, conforme Deliberação do Conselho de Administração da Copersucar.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia e a USL permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no passivo não circulante, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 162.698 (R\$ 175.152 no consolidado).

19 TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
ICMS	8.448	8.848	8.448	8.848
Parcelamento - Lei 11.941	52.379	50.815	53.443	52.075
	60.827	59.663	61.891	60.923
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.541)	(4.753)	(6.605)	(5.090)
Não circulante	55.286	54.910	55.286	55.833

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas Omtex e USL, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como desistiram das ações judiciais e renunciaram a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundava as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação).

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 OUTROS PASSIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Vendas a faturar	1.797	7.187	4.476	10.663
Receitas a apropriar	1.108	1.458	1.108	2.913
Impostos parcelados	216	728	216	728
Passivo a descoberto de controlada	6.410	6.142		
Mitsubishi Corporation	13.959	11.748	13.959	11.748
Outros débitos	3.479	4.546	4.010	5.556
	26.969	31.809	23.769	31.608
Passivo circulante	<u>(15.734)</u>	<u>(21.398)</u>	<u>(12.472)</u>	<u>(21.137)</u>
Não circulante	<u>11.235</u>	<u>10.411</u>	<u>11.297</u>	<u>10.471</u>

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

Em 30 de setembro e 31 de março de 2011 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em 22 de setembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações foram realizadas até 5 de janeiro de 2009, na BM&FBovespa, a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

A Companhia recomprou 139.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.899, a um custo unitário mínimo de R\$ 9,30 e máximo de R\$ 19,20, resultando em um custo médio de R\$ 13,65 por ação. O valor de mercado em 30 de setembro de 2011 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 2.787 (R\$ 3.557 em 31 de março de 2011).

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 22(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 22(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011 .

Em 29 de julho de 2011, a assembleia aprovou a destinação de mais R\$ 54.091 à reserva de orçamento de capital.

(e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2011, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 21.062 (R\$ 0,1866 por ação).

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Vide Nota 22(f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

22 PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, conforme descrito na Nota 23 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

O montante dessa participação no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e de 2010, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 457 e R\$ 433, respectivamente, no consolidado.

23 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 3.302 e R\$ 3.150, respectivamente, no consolidado.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Créditos tributários				
No ativo circulante - Antecipações				
· Imposto de renda e contribuição social, a compensar	7.363	1.023	9.323	5.037
No ativo não circulante - Créditos diferidos				
· Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	8.898	14.296	30.160	33.442
· Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.277	5.220	10.931	12.113
Tributos sobre diferenças temporárias de:				
· Provisão para contingências	16.445	17.127	16.528	17.363
· Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	1.473	16.718	10.780	27.750
· Benefício fiscal sobre ágio incorporado	7.470	9.509	7.470	9.509
· Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	7		7.604	7.982
· Instrumentos financeiros derivativos	32.910	13.784	32.910	13.784
· Outros	3.769	9.414	3.833	10.733
	<u>74.249</u>	<u>86.068</u>	<u>120.216</u>	<u>132.676</u>
Débitos tributários				
No passivo circulante - Débitos correntes				
· Imposto de renda e contribuição social, a pagar		829	556	829
No passivo não circulante - Débitos diferidos				
Tributos sobre diferenças temporárias de:				
· Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(321.287)	(329.797)	(674.406)	(684.793)
· Depreciação acelerada incentivada	(105.958)	(107.366)	(105.958)	(107.366)
· Financiamentos securitizados	(13.233)	(12.574)	(13.398)	(12.740)
· Ajuste a valor presente	(7.481)	(8.371)	(7.500)	(8.393)
· Instrumentos financeiros derivativos	(5.105)	(3.834)	(5.105)	(3.835)
· Outros	(3.903)		(3.903)	
	<u>(456.967)</u>	<u>(461.942)</u>	<u>(810.270)</u>	<u>(817.127)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Exercícios findos em 31 de março de:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
2012	42.435	42.311
2013	11.390	11.390
2014	4.512	4.512
2015	4.451	6.221
2016	4.386	13.395
2017 em diante	7.075	42.387
	74.249	120.216

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Controladora:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.246	72.246	47.815	47.815
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(18.062)	(6.502)	(11.954)	(4.303)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	947	341	8.655	3.116
Outras diferenças permanentes	(453)	(133)	(1.271)	(457)
PAT e doações incentivadas	283		75	
Imposto de renda e contribuição social	(17.285)	(6.294)	(4.495)	(1.644)
Imposto de renda e contribuição social	(23.579)		(6.139)	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2011</u>		<u>30 de setembro de 2010</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Consolidado:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.430	72.430	62.816	62.816
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
	(18.108)	(6.519)	(15.704)	(5.653)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(696)	(251)		
Incentivos fiscais de ICMS, não tributados	399	144	367	132
Tributos diferidos não constituídos	(544)	(196)	(155)	(56)
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941	188	68		
Outras diferenças permanentes	1.036	433	(347)	(125)
PAT e doações incentivadas	<u>283</u>		<u>401</u>	
Imposto de renda e contribuição social	<u>(17.442)</u>	<u>(6.321)</u>	<u>(15.438)</u>	<u>(5.702)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(23.763)</u>		<u>(21.140)</u>	

25 SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 26 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 1.595 e R\$ 1.470, respectivamente.

26 COMPROMISSOS

A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação àqueles descritos na Nota 27 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 474.549.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

27.1 Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora						
	31 de março de 2011	Saldo incorporado da OMTEK	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	
Tributários	8.727	3	40			150	8.920
Cíveis e ambientais	14.498		1.061	(950)	(1.200)	513	13.922
Trabalhistas	46.818	353	7.283	(1.604)	(11.246)	2.730	44.334
	70.043	356	8.384	(2.554)	(12.446)	3.393	67.176
(-) Depósitos judiciais	(30.564)	(253)	(11.160)		3.728	(763)	(39.012)
	<u>39.479</u>	<u>103</u>	<u>(2.776)</u>	<u>(2.554)</u>	<u>(8.718)</u>	<u>2.630</u>	<u>28.164</u>

	Consolidado						
	31 de março de 2011	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de setembro de 2011	
Tributários	9.470	40	(10)		189	9.689	
Cíveis e ambientais	15.124	1.061	(951)	(1.200)	540	14.574	
Trabalhistas	49.690	7.398	(1.877)	(11.482)	2.884	46.613	
	74.284	8.499	(2.838)	(12.682)	3.613	70.876	
(-) Depósitos judiciais	(32.367)	(11.249)		3.755	(789)	(40.650)	
	<u>41.917</u>	<u>(2.750)</u>	<u>(2.838)</u>	<u>(8.927)</u>	<u>2.824</u>	<u>30.226</u>	

Em 30 de maio de 2011 a Companhia incorporou a totalidade dos ativos da empresa Omtek Indústria e Comércio Ltda, assumindo a titularidade das demandas judiciais. Em razão disso, as provisões da empresa incorporada foram adicionadas às da Companhia, identificadas na coluna “Saldo incorporado da OMTEK”.

Em 30 de setembro de 2011, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia e suas controladas, onde foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações por danos materiais e morais; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

27.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos Tributários:

Consolidado		Instância					Total
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	2º Instância judicial	Tribunal inferior	
(i)	Contribuição prev idenciária	15	96.948		12.523		109.471
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	2	49.149				49.149
	Saldo negativo IRPJ	3		94		218	1.804
	Com pensação créditos PIS	2	3.684			1.720	5.404
	Com pensação tributos federais	2	218			1.447	1.665
	Outros processos tributários	46	10.921	1.276		1.282	13.479
		70	160.920	1.370	12.523	4.667	180.972

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 137.937 mil. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos Cíveis e Ambientais:

Consolidado	Nº de processos	Instância				Total
		Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
Ambientais	30	944	862	1.251	4.815	7.872
Cíveis						
Indenizatórias	36		3.342	166	26	3.534
Revisão de contratos	9			19		19
Retificação de área e registro imobiliário	5		10			10
Regulatório	1	67				67
	81	1.011	4.214	1.436	4.841	11.502

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou quando possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia e suas controladas optaram pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2011/2012 e 2012/2013 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de março de 2011, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Depósitos de margem	396	1.709
Resultado potencial com futuros de açúcar	6.148	(2.634)
Resultado potencial com futuros de etanol	10	14
Resultado potencial com opções de açúcar	(648)	129
Resultado potencial com opções de dólar	(579)	221
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(60.081)	3.894
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	4.900	(23.276)
	(49.854)	(19.943)
No ativo, circulante	11.454	5.967
No passivo, circulante	(61.308)	(25.910)
	(49.854)	(19.943)

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.1 Demonstrativo do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de setembro e em 31 de março de 2011, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

(a) Contratos futuros e opções:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2011				
	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos Futuros					
Compromisso de Venda	115.773	26,40	124.963	7.882	7.882
Compromisso de Compra	32.004	26,57	34.767	(1.734)	(1.734)
					6.148
Contratos de Opções					
Posição titular - Venda	31.496	22,10	28.459	1.874	1.874
Posição titular - Compra	2.540	32,00	3.323	1	1
Posição Lançadora - Venda	5.080	18,00	3.738	(4)	(4)
Posição Lançadora - Compra	28.956	26,05	30.842	(2.519)	(2.519)
					(648)
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos Futuros					
Compromisso de Venda	540	1.127,87	20	10	10
					10
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de Opções					
Posição titular - Venda	7.000	1,73	12.077	57	57
Posição Lançadora - Compra	7.000	1,91	13.384	(636)	(636)
					(579)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	31 de março de 2011	
				Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11					
Contratos Futuros					
Compromisso de Venda	141.580	24,76	125.873	(1.081)	(1.081)
Compromisso de Compra	83.922	25,69	77.417	(1.553)	(1.553)
					(2.634)
Contratos de Opções					
Posição titular - Venda	64.872	23,92	55.712	3.201	3.201
Posição titular - Compra	10.160	26,50	9.668	540	540
Posição Lançadora - Venda	14.224	21,22	10.836	(240)	(240)
Posição Lançadora - Compra	75.032	27,59	74.348	(3.372)	(3.372)
					129
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos Futuros					
Compromisso de Venda	11.190	1.062,09	396	14	14
					14
Moeda - USD					
Contratos de Opções					
Posição titular - Venda	9.000	1,72	15.480	528	528
Posição Lançadora - Compra	9.000	1,87	16.830	(307)	(307)
					221

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora e consolidado - 30/09/2011						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
out/11	Vendida	39.800	1,6644	66.250	(8.723)	(8.723)
nov/11	Vendida	32.500	1,6356	53.163	(9.274)	(9.274)
dez/11	Vendida	29.840	1,6611	49.574	(8.426)	(8.426)
jan/12	Vendida	53.920	1,7838	96.181	(8.299)	(8.299)
fev/12	Vendida	29.500	1,6987	50.115	(6.584)	(6.584)
mar/12	Vendida	14.660	1,7423	25.544	(3.242)	(3.242)
abr/12	Vendida	5.160	1,8452	9.522	(978)	(978)
mai/12	Vendida	5.500	1,7205	9.464	(1.238)	(1.238)
jun/12	Vendida	6.796	1,7236	11.714	(1.555)	(1.555)
jul/12	Vendida	6.889	1,7334	11.940	(1.561)	(1.561)
ago/12	Vendida	14.375	1,7385	24.993	(3.288)	(3.288)
set/12	Vendida	9.459	1,7574	16.625	(2.074)	(2.074)
out/12	Vendida	10.270	1,7713	18.193	(2.189)	(2.189)
nov/12	Vendida	10.283	1,7829	18.330	(2.158)	(2.158)
dez/12	Vendida	1.684	1,9160	3.226	(168)	(168)
jan/13	Vendida	1.724	1,9279	3.325	(167)	(167)
fev/13	Vendida	1.237	1,9021	2.353	(157)	(157)
		<u>273.597</u>				<u>(60.081)</u>

Controladora e consolidado - 31/03/2011						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
abr/11	Vendida	2.575	1,8992	4.890	696	696
mai/11	Vendida	1.000	1,6697	1.670	29	29
jun/11	Vendida	1.000	1,6828	1.683	29	29
jul/11	Vendida	6.000	1,8048	10.830	814	814
ago/11	Vendida	500	1,7160	858	18	18
set/11	Vendida	500	1,7305	865	19	19
out/11	Vendida	9.500	1,8375	17.458	1.203	1.203
nov/11	Vendida	2.500	1,7669	4.418	121	121
dez/11	Vendida	4.500	1,8577	8.361	545	545
jan/12	Vendida	4.080	1,7995	7.342	224	224
fev/12	Vendida	1.500	1,8162	2.724	85	85
mar/12	Vendida	1.000	1,8247	1.825	53	53
abr/12	Vendida	1.000	1,8393	1.840	58	58
		<u>35.655</u>				<u>3.894</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Goldman Sachs, Morgan Stanley, BTG Pactual e Barclays.

(c) **Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):**

Controladora e consolidado - 30/09/2011						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mar/12	vendida	10	22,29	413	(63)	(63)
mai/12	vendida	282	26,95	14.095	1.370	1.370
jul/12	vendida	745	25,69	35.485	2.877	2.877
out/12	vendida	<u>300</u>	24,53	13.647	716	<u>716</u>
		<u>1.337</u>				<u>4.900</u>

Controladora e consolidado - 31/03/2011						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/11	Vendida	872	22,80	32.383	(6.621)	(6.621)
jul/11	Vendida	1.508	20,63	50.678	(12.060)	(12.060)
out/11	Vendida	625	20,10	20.464	(4.566)	(4.566)
mar/12	Vendida	<u>10</u>	22,29	363	(29)	<u>(29)</u>
		<u>3.015</u>				<u>(23.276)</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar “sugar 11” são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank, Itaú BBA, Macquarie, Deutsche Bank e Barclays.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por Tela						
	nov/11	dez/11	mar/12	mai/12	jul/12	out/12	Total
MERCADORIAS							
Derivativos Designados para Hedge							
Valor Justo dos Futuros Comprados - Açúcar			(1.643)	(91)			(1.734)
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Açúcar			3.669	1.502	2.231	480	7.882
Valor Justo das NDFs Vendidas - Açúcar			(63)	1.370	2.877	716	4.900
			1.963	2.781	5.108	1.196	11.048
Opções de Açúcar							
Valor Justo de Posição titular – Venda		38	518		650	669	1.875
Valor Justo de Posição titular – Compra	1						
Valor Justo de Posição Lançadora – Venda		(4)					(4)
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra	(1)		(1.346)		(483)	(689)	(2.519)
		34	(828)		167	(20)	(648)
		34	1.135	2.781	5.275	1.176	10.400

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por período						
	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Total
MERCADORIAS							
Derivativos Designados para Hedge							
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Etanol	10						10
MOEDA ESTRANGEIRA							
Derivativos Designados para Hedge							
Valor Justo das NDFs Vendidas - Câmbio	(26.423)	(18.125)	(3.771)	(6.923)	(4.515)	(324)	(60.081)
Opções de USD							
Valor Justo de Posição titular – Venda	8	31	18				57
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra	(226)	(302)	(108)				(636)
	(218)	(271)	(90)				(579)
	(26.631)	(18.396)	(3.861)	(6.923)	(4.515)	(324)	(60.650)

Nos trimestre findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2011		30/09/2010		30/09/2011		30/09/2010	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Contratos vinculados a produtos:								
Contratos futuros	(18.236)	(29.716)	12.158	20.155	(18.236)	(29.716)	27.366	40.259
Opções	(4.072)	(7.457)	(756)	(701)	(4.072)	(7.457)	(5.642)	(5.639)
Comissões e corretagens	(135)	(314)	(70)	(162)	(135)	(314)	(158)	(329)
Variação cambial	360	214	(334)	(232)	360	214	(427)	(248)
	(22.083)	(37.273)	10.998	19.060	(22.083)	(37.273)	21.139	34.043
Contratos vinculados a moeda:								
Contratos a termo	4.573	5.924	2.129	2.299	4.573	5.924	7.781	8.019
Opções	(617)	(709)			(617)	(709)		
	3.956	5.215	2.129	2.299	3.956	5.215	7.781	8.019
Contratos vinculados a dívida:								
Swap	7.889	7.889			7.889	7.889	(8.617)	(8.938)
Efeito líquido	(10.238)	(24.169)	13.127	21.359	(10.238)	(24.169)	20.303	33.124
Efeito nas rubricas do resultado:								
Receita bruta	(13.653)	(23.551)	14.278	22.437	(13.653)	(23.551)	35.089	48.195
Receita financeira	17.038	22.489	540	1.254	17.038	22.489	601	1.372
Despesa financeira	(13.983)	(23.320)	(1.357)	(2.100)	(13.983)	(23.320)	(14.960)	(16.195)
Variação monetária e cambial, líquida	360	213	(334)	(232)	360	213	(427)	(248)
	(10.238)	(24.169)	13.127	21.359	(10.238)	(24.169)	20.303	33.124

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de março de 2011
Corretoras		
Natixis	539	
New Edge	(2.028)	507
Prudential	6	1.202
Santander	1.879	
	396	1.709

29 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, provenientes da Companhia e da UBV, ácido ribonucléico (sal sódico), provenientes da incorporação da Omtek, e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil (Estado de São Paulo e Goiás).

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Sem este findo em 30 de setembro de 2011

	Acúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	470.018	199.225	57.827		727.070
Custo dos produtos vendidos	(285.272)	(141.961)	(49.426)		(476.659)
Lucro bruto	184.746	57.264	8.401		250.411
Margem bruta	39,3%	28,7%	14,5%		34,4%
Despesas com vendas	(28.544)	(2.332)	(1.241)		(32.117)
Demais despesas operacionais				(59.545)	(59.545)
Lucro operacional	156.202	54.932	7.160	(59.545)	158.749
Receitas (despesas) financeiras				(23.164)	(23.164)
Variações cambiais, líquidas				(11.455)	(11.455)
Lucro antes dos tributos	156.202	54.932	7.160	(94.164)	124.130
Imposto de renda e contribuição social				(37.499)	(37.499)
Lucro líquido do sem este	156.202	54.932	7.160	(131.663)	86.631

Sem este findo em 30 de setembro de 2010

	Acúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	390.785	187.672	45.746		624.203
Custo dos produtos vendidos	(226.254)	(163.765)	(36.790)		(426.809)
Lucro bruto	164.531	23.907	8.956		197.394
Margem bruta	42,1%	12,7%	19,6%		31,6%
Despesas com vendas	(26.906)	(5.744)	(104)		(32.754)
Demais despesas operacionais				(53.457)	(53.457)
Lucro operacional	137.625	18.163	8.852	(53.457)	111.183
Receitas (despesas) financeiras				(39.418)	(39.418)
Variações cambiais, líquidas				18.322	18.322
Lucro antes dos tributos	137.625	18.163	8.852	(74.553)	90.087
Imposto de renda e contribuição social				(29.339)	(29.339)
Lucro líquido do sem este	137.625	18.163	8.852	(103.892)	60.748

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 30 de setembro de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	28.972	33.188	330	62.490
Estoques	201.036	242.466	349	443.851
Ativos biológicos	192.521	275.774		468.295
Imobilizado	1.370.829	1.413.283	58.551	2.842.663
Intangível	20.831	16.931	56	37.818
Total	1.814.189	1.981.642	59.286	3.855.117

Em 31 de março de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	22.379	34.024	3.270	59.673
Estoques	65.442	59.811	13.853	139.106
Ativos biológicos	206.760	228.772		435.532
Imobilizado	1.471.068	1.351.584	42.109	2.864.761
Intangível	21.700	15.026		36.726
Total	1.787.349	1.689.217	59.232	3.535.798

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

30 RECEITAS

	Controladora				Consolidado			
	30/9/2011		30/9/2010		30/9/2011		30/9/2010	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	85.027	209.729	19.918	40.322	145.323	300.554	135.101	256.752
Mercado externo	271.416	460.790	67.316	130.302	271.416	464.656	222.253	404.766
	356.443	670.519	87.234	170.624	416.739	765.210	357.354	661.518
Im postos, contribuições e deduções sobre vendas	(11.793)	(27.423)	(3.022)	(5.980)	(18.617)	(38.140)	(18.602)	(37.315)
	344.650	643.096	84.212	164.644	398.122	727.070	338.752	624.203

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	30/9/2011		30/9/2010		30/9/2011		30/9/2010	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	7.036	11.829	1.854	2.223	9.143	16.883	4.495	6.931
Resultado positivo com derivativos	17.038	22.489	540	1.254	17.038	22.489	601	1.372
Outras receitas	787	926	13	52	922	1.081	2.619	3.084
	<u>24.861</u>	<u>35.244</u>	<u>2.407</u>	<u>3.529</u>	<u>27.103</u>	<u>40.453</u>	<u>7.715</u>	<u>11.387</u>
Despesas financeiras								
Juros pagos e incorridos	(13.143)	(23.363)	(2.606)	(5.243)	(25.134)	(38.873)	(14.982)	(30.478)
Resultado negativo com derivativos	(13.983)	(23.320)	(1.357)	(2.100)	(13.983)	(23.320)	(14.960)	(16.195)
Outras despesas	(288)	(1.095)	(176)	(540)	(436)	(1.424)	(1.021)	(4.132)
	<u>(27.414)</u>	<u>(47.778)</u>	<u>(4.139)</u>	<u>(7.883)</u>	<u>(39.553)</u>	<u>(63.617)</u>	<u>(30.963)</u>	<u>(50.805)</u>
Variação cambial e monetária								
Variação cambial e monetária positiva	25.614	41.781	2.924	6.498	25.614	41.899	35.105	56.211
Variação cambial e monetária negativa	(38.642)	(53.305)	(4.199)	(8.269)	(38.643)	(53.354)	(13.996)	(37.889)
	<u>(13.028)</u>	<u>(11.524)</u>	<u>(1.275)</u>	<u>(1.771)</u>	<u>(13.029)</u>	<u>(11.455)</u>	<u>21.109</u>	<u>18.322</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(15.581)</u>	<u>(24.058)</u>	<u>(3.007)</u>	<u>(6.125)</u>	<u>(25.479)</u>	<u>(34.619)</u>	<u>(2.139)</u>	<u>(21.096)</u>

34 LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/9/2011		30/9/2010	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	48.667	86.631	41.676	60.748
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - lotes de mil	112.861	112.861	112.861	112.861
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	<u>0,43</u>	<u>0,77</u>	<u>0,37</u>	<u>0,54</u>

(b) Diluído

O lucro líquido básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2011 são:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (*)</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	570.470	738.259
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	212.500	275.389
Roubo ou furto	97.464	136.986
Outras coberturas	16.102	23.066
Danos elétricos	16.036	21.067
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500	10.387

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

36 EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Aquisição de participação societária

Conforme anunciado e detalhado no comunicado ao mercado ("Fato Relevante") de 31 de outubro de 2011, a Companhia comprou 32,18% de participação no capital social da Santa Cruz - Açúcar e Alcool S.A. ("SC") e 17,97% de participação na Agropecuária Boa Vista S.A. ("ABV"), pelo montante total, aproximado, de R\$ 170.000 (valor presente), que deverá ser pago em três parcelas anuais. A referida aquisição visa obter elevada sinergia agrícola e operacional em relação às atividades da Companhia.

(b) Integralização de capital em investida

Em linha com o cronograma previsto para integralizações de capital na NF, conforme detalhado na Nota 1.5 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2011, em 1º de novembro de 2011 a PBio efetuou a integralização de capital na referida investida no valor de R\$ 163.035, referentes as 158.936.188 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, antes subscritas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessas datas, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

A São Martinho S.A. não possui conselho fiscal permanente. Suas Demonstrações Financeiras são aprovadas no âmbito de sua Diretoria e Conselho de Administração e posteriormente submetidas à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 14 de Novembro de 2011 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/0-5.